REPÚBLICA DE ANGOLA

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM, E.P.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE

2020

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 4

PARTE I

APRESENTAÇÃO 7

1. INTRODUÇÃO 8

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES, ATRIBUIÇÕES, OBJECTIVOS 8

2.1. Visão 8

2.2. Missão 9

2.3. Valores 9

2.4. Atribuições 9

3. ACTIVIDADE NO PORTO DE PORTO AMBOIM 10

3.1. Movimento Portuário 10

3.1.1. Actividade Portuária 10

3.1.2. Área Comercial 15

4. RECURSOS HUMANOS 16

4.1. QUADRO DE PESSOAL 16

4.2. ESTRUTURA ETÁRIA 17

4.3. GÉNERO 18

4.4. FORMAÇÃO ACADÉMICO-PROFISSIONAL 18

4.5. ABSENTISMO 19

4.6. FORMAÇÃO 19

5. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA 20

5.1. Estrutura Orgânica 20

5.2. Organigrama 21

5.3. Conselho de Administração 22

6. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO FUTURO 23

6.1. A Conjuntura Actual 23

6.2. A Construção do Novo Porto de Águas Profundas 24

6.3. Planeamento Estratégico 28

PARTE II

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020 32

PARTE III

PARECER DO CONSELHO FISCAL.....73

PARTE IV

RELATÓRIO DA AUDITORIA.....79

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No presente Relatório é apresentado uma síntese da actividade da Empresa Portuária do Amboim, E.P. em conformidade com as disposições legais que regulam o processo de prestação de contas das Empresas Públicas.

Transparece de forma muito clara, conforme já evidenciado em Demonstrações Financeiras homólogas de anos anteriores, as evidentes limitações que impendem o desenvolvimento deste Porto, resultantes do contexto operacional em que se encontra.

As razões são conhecidas e vários são os constrangimentos existentes, sendo que o principal dos quais é de ordem estrutural permanente e que se prende com a inexistência de cais e de terminais especializados para os distintos tipos de utilização, que possibilitem a oferta de serviços ao mercado e o normal desenvolvimento da actividade portuária, acarretando deste modo, severas implicações no regular atendimento das necessidades dos diversos sectores económicos e do público, em geral.

Esta situação vem se arrastando ao longo de vários anos e, naturalmente, pode ser referenciado como um factor altamente negativo no capítulo do incentivo e apoio ao investimento produtivo e dos constrangimentos que induz na actividade económica corrente no vasto *hinterland* de influência do Porto, que se projecta desde o litoral e se estende para leste até ao interior profundo do país.

Esta constatação expressa uma preocupação muito clara correlacionada com a percepção relacionado ao papel incontornável que os Portos desempenham como polos de integração das cadeias logísticas, enquanto infraestruturas fundamentais de ligação entre a face externa – o transporte marítimo – e a face interna, ou seja, os transportes terrestres, associada à actividade económica, à produção, ao comércio internacional e ao

investimento, que se desenvolvem em torno dos sectores produtivos, como a pesca, a agricultura, a indústria transformadora e a indústria extrativa. Com efeito, os Portos têm um papel determinante no ordenamento do território, na intermodalidade e na coesão económica e territorial, emergindo como pilares fundamentais do processo de crescimento económico e de promoção do investimento, através do efeito multiplicador nas respectivas regiões de influência e, não raro, até mesmo, a nível nacional. Todavia, o Porto de Amboim, não tem, de todo, essa capacidade no momento actual!

Num País com de elevadas potencialidades como Angola na região Austral de África, é urgente o redimensionamento do Porto de Amboim - EP, porquanto, em termos territoriais, se encontra numa localização estratégica privilegiada, praticamente equidistante de dois outros Portos da maior relevância na nossa economia – o de Luanda e o do Lobito, de modo a poder oferecer soluções de logística compatíveis e para actuar como a variável nuclear determinante nas dinâmicas dos processos de crescimento e desenvolvimento económico regional, estendendo a sua influência nas zonas onde a interacção dos demais Portos é bastante mais problemática e significativamente mais dispendiosa.

Os tempos de pandemia e constrição que vivemos actualmente vieram juntar-se à situação descrita e, porventura, colocar num horizonte mais longínquo a resolução do problema do Porto de Amboim, mas em caso algum admitimos baixar os braços, porque acreditamos nas expectativas bastante favoráveis para ultrapassar a situação existente. As iniciativas Governamentais que estão a ser desenvolvidas no âmbito do plano da delimitação e fixação do domínio público portuário e do estudo de um plano de acção consistente, podem trazer uma "luz ao fundo do túnel" e, posteriormente, mitigar um problema que afecta negativamente a economia de toda a vasta área geográfica de influência do Porto de Amboim em todas as suas múltiplas vertentes.

Muito para além das evidências do resultado económico e das Demonstrações Financeiras patentes no Relatório, decorrentes à situação vigente, importa apostar numa visão estratégica multipolar robusta, que não esgote a capacidade de intervenção do Porto de Amboim num horizonte temporal limitado, mas antes disponibilize um leque amplo, abrangente, integrado e sustentável de opções, em termos de qualidade dos serviços e das condições de competitividade, eficácia e eficiência económica para oferecer aos diversos sectores de actividade, os agentes económicos, os empresários e investidores, bem como a todos quantos, independentemente da sua capacidade ou dimensão, tenham ou possam vir a ter relações comerciais ou outras na esfera da oferta operacional do Porto de Amboim - EP.

É neste quadro que queremos deixar uma mensagem de esperança na data de publicação do presente Relatório e Contas, fazendo votos para que no ano económico sejam assumidas as decisões imperativas que conduzam a uma alteração substancial do actual "*status quo*" e, permitam conduzir o Porto de Amboim a *"bom porto"*, ou seja, à almejada criação das infraestruturas portuárias para capacitação plena no domínio da prossecução do objecto social que lhe está subjacente.

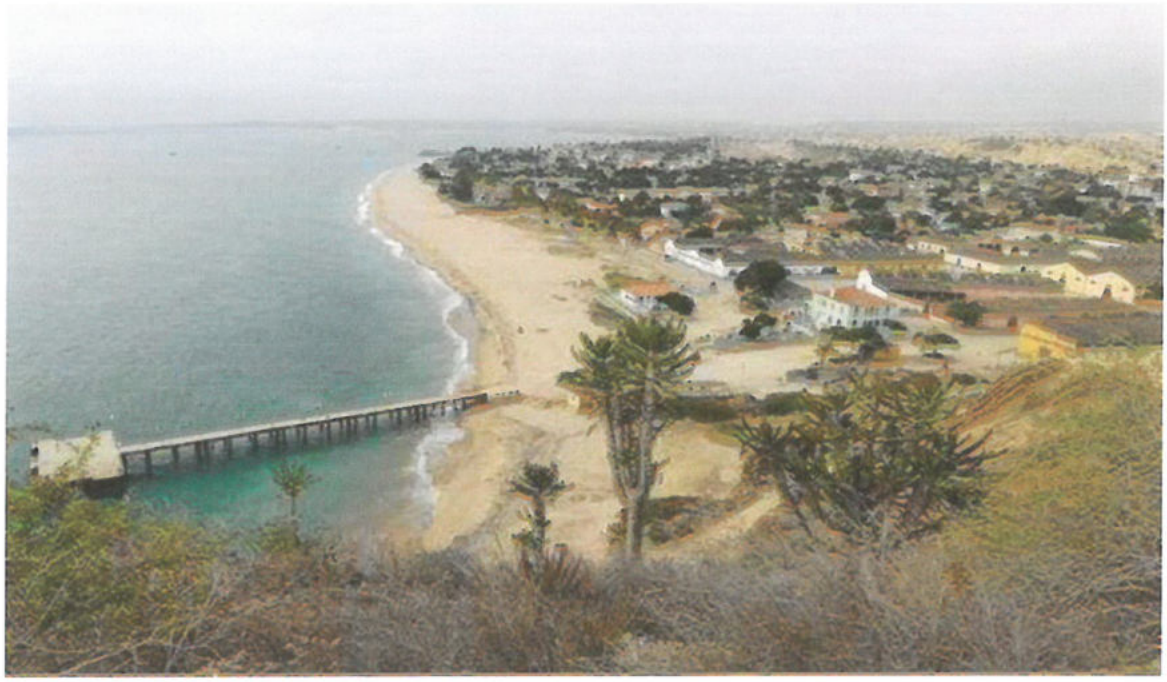
PORTO DO AMBOIM – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Cidade de Porto do Amboim, 31 de Março de 2021

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Flaviano Ferraz Macanga

PARTE I

APRESENTAÇÃO



1. INTRODUÇÃO

A Empresa Portuária do Amboim, EP foi criada ao abrigo do Despacho Conjunto nº 63/79 de 28 de Dezembro, dos Ministérios do Plano, dos Transportes e Comunicações e das Finanças, publicado no Diário da República nº 15, I Série de 18 de Janeiro. Devido ao estado avançado de degradação da ponte cais do tempo colonial, em Junho de 1987 foram suspensas as operações de carga e descarga, por questões de segurança, passando somente a sobreviver o movimento de descarga de combustíveis, por pipeline, de petroleiros, para abastecimento da Sonangol Logística, inicialmente para abastecimento da zona Sul, passando a abastecer também Malange, Huambo, Lunda Norte, Lunda Sul, Benguela e Lubango.

O novo estatuto da Empresa Portuária do Amboim, E.P., abreviadamente designada por Porto do Amboim, E.P., foi aprovado em Junho de 2003, sendo atualmente dirigida por um Conselho de Administração. O Conselho de Administração é constituído por cinco membros, sendo um P.C.A., dois Administradores Executivos, dois Administradores não-Executivos, e o Conselho Fiscal composto por um Presidente e dois Vogais, procurando integrar na sua atuação princípios de gestão associados a práticas com maior respeito pelo meio ambiente e pela componente social, por se entender que eles constituem factores fundamentais para a consolidação da actividade portuária.

2. VISÃO, MISSÃO, VALORES, ATRIBUIÇÕES, OBJECTIVOS

2.1. Visão

A EPA – Empresa Portuária do Amboim, E.P. posiciona-se no mercado prosseguindo os seguintes desígnios principais:

- Prestar serviços cada vez mais eficazes e eficientes;
- Ser uma referência das empresas portuárias do País;
- Ser uma empresa social, cultural e ambientalmente responsável;
- Ser uma Instituição saudável, flexível, rentável, eficaz e eficiente;
- Ser uma empresa aberta a partilhar o sucesso com os Parceiros;
- Ser uma Empresa centrada na perspectiva de cooperação com todos os "*stakeholders*";

- Ser uma Empresa aberta a partilhar o sucesso com os Parceiros;
- Ser uma Empresa social, cultural, e ambientalmente responsável.

2.2. Missão

A EPA – Empresa Portuária do Amboim, E.P., tem como missão:

- Construção do porto comercial;
- Construção do novo porto de águas profundas;
- Assegurar o exercício das competências necessárias ao funcionamento da Empresa;
- Gerir os seus múltiplos aspectos de ordem económica, financeira e patrimonial;
- Permitir que a Empresa tenha um desenvolvimento sustentável em todas as áreas sob a sua jurisdição.

2.3. Valores

- Adequação dos recursos humanos, enquanto elemento fundamental para a Empresa Portuária do Amboim, E.P., por constituir uma prioridade estratégica;
- Valor acrescentado aos clientes;
- Uniformização dos procedimentos de actuação;
- Sustentabilidade e competitividade da actividade portuária;
- Prosseguir uma política comercial conjunta e focada no cliente;
- Criatividade;
- Protecção do cliente;
- Transparência;
- Satisfação das necessidades;
- Melhoria contínua;
- Interesse público.

2.4. Atribuições

Constituem atribuições da EPA – Empresa Portuária do Amboim, E.P., de entre outras, as seguintes:

- Administrar e explorar os bens do domínio público e privado sob sua jurisdição;
- Promover o ordenamento do Porto, em conformidade com as regras gerais do ordenamento do território nacional e do domínio público portuário;
- Coordenar e fiscalizar as actividades exercidas na sua área de jurisdição, bem como licenciar o respectivo exercício, sem prejuízo das competências de outras entidades;
- Planear e promover a execução das obras e o equipamento do Porto;
- Proceder à arrecadação de receitas de harmonia com a Lei e Regulamentos aplicáveis;
- Assegurar a exploração económica e o desenvolvimento do Porto.

3. ACTIVIDADE NO PORTO DE PORTO AMBOIM

3.1. Movimento Portuário

Fazendo uma análise comparativa em relação ao ano transacto verifica-se que em 2019 obtiveram-se índices praticamente nulos no que concerne ao tráfego marítimo-portuário. Tal facto ficou a dever-se essencialmente à redução significativa do número de escalas de navios de cabotagem no Porto de Amboim.

De seguida, apresentam-se os quadros que reflectem os principais índices do tráfego marítimo-portuário e o movimento da carga manuseada.

3.1.1. Actividade Portuária

No cômputo geral, no ano de 2020 obtiveram-se índices mais satisfatórios, quando comparado ao movimento que se registou no ano transacto. Ao longo de todo o ano, e apesar de certas limitações ou até mesmo entraves causados pela pandemia do COVID-19, conforme se aludiu, os indicadores tiveram um acréscimo significativo. O aumento do movimento de mercadorias e embarcações que escalaram o Porto do Amboim, bem como toda carga manejada, deram origem a esse facto.

De seguida, apresentam-se os quadros que refletem os principais índices do tráfego marítimo-portuário e o movimento da carga manuseada:

Tráfego Portuário

2019		2020	
Navios	Nº de Navios	Navios	Nº de Navios
Longo Curso	1	Longo Curso	0
Cabotagem	0	Cabotagem	6
Pesca	0	Pesca	0
Granéis Líquidos (petroleiros)	0	Granéis Líquido (petroleiros)	18
Total	1	Total	24

Carga Movimentada (Tons)

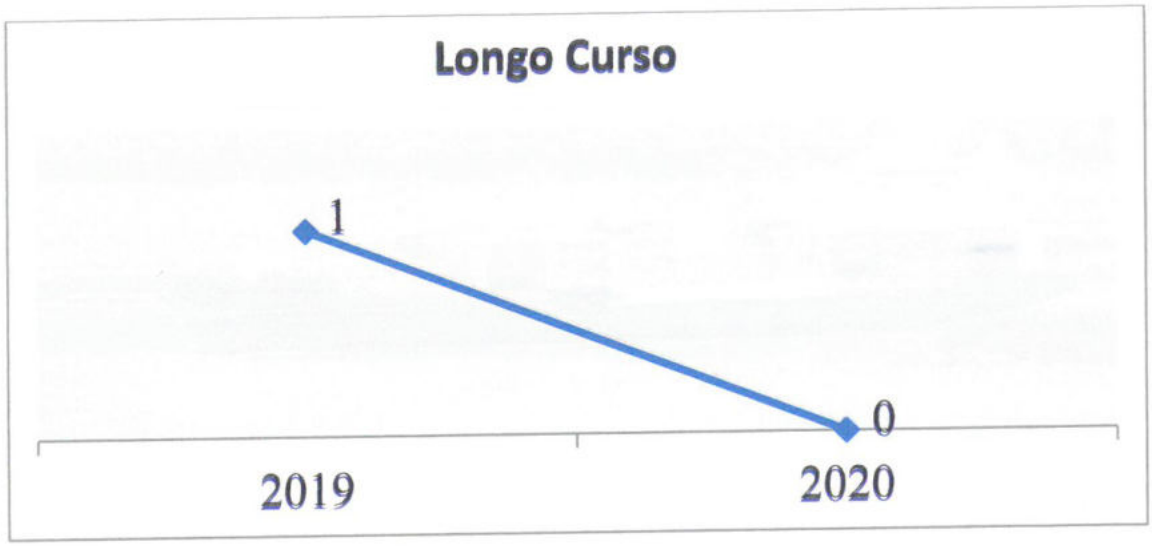
2019				2020				Variação
Carga Total (tons)	Carga	Descarga	TOTAL	Carga Total (tons)	Carga	Descarga	TOTAL	%
Carga Geral	0	626	626	Carga Geral	226	228	454	-27,5
Contentorizada	0	0	0	Contentorizada	57	0	57	100
Fracionada	0	626	626	Fracionada	169	228	397	-36,6
Granéis Líquidos	0	0	0	Granéis Líquidos	0	61.168	61.168	100
Produtos Refinados	0	0	0	Produtos Refinados	0	61.168	61.168	100

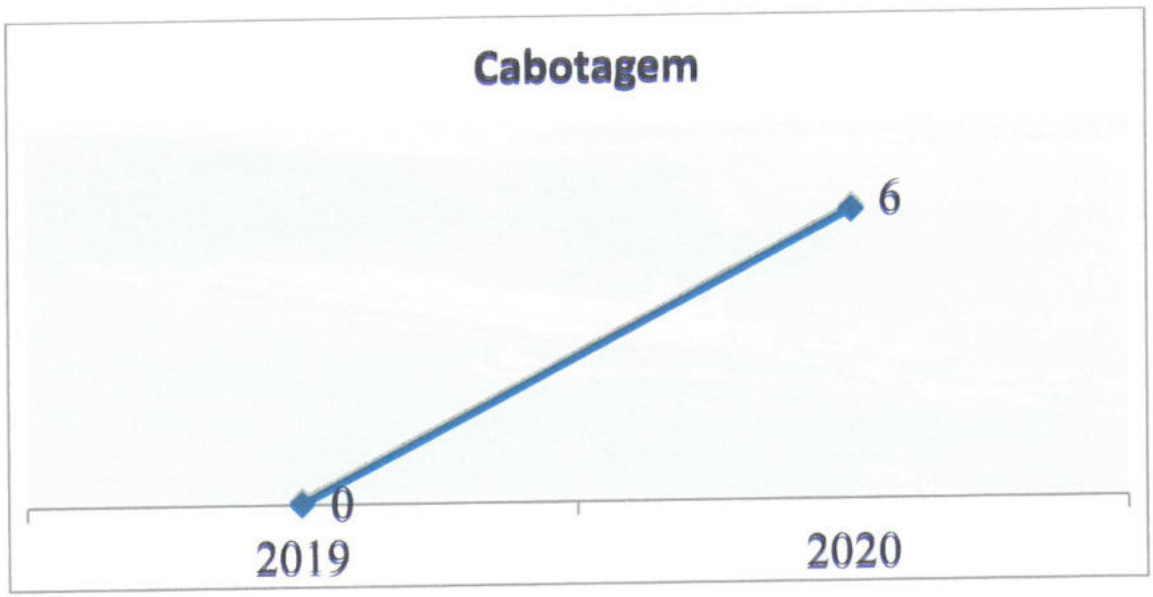
Numa breve análise à evolução de cada um dos segmentos considerados, verificou-se que:

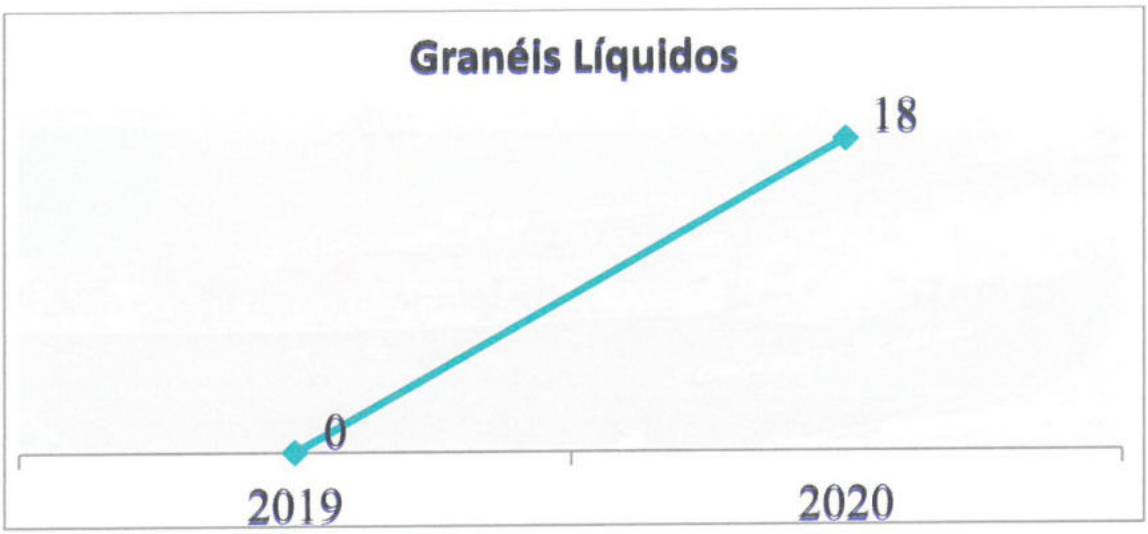
- Na Carga Geral ocorreu um decréscimo de 27,5 %;
- No caso da Carga Contentorizada e sendo o valor de referência do ano anterior nulo, apenas há que observar o movimento registado no quadro;
- Para o segmento dos Granéis Líquidos é válida a observação anterior, porquanto no ano de 2019 não tinha sido registado qualquer movimento,

ao passo que no ano a que se refere o presente Relatório e Contas foi averbado um registo significativo, que totalizou mais de 61,0 mil toneladas.

Movimento Global Relativo ao Número e Tipo de Navios

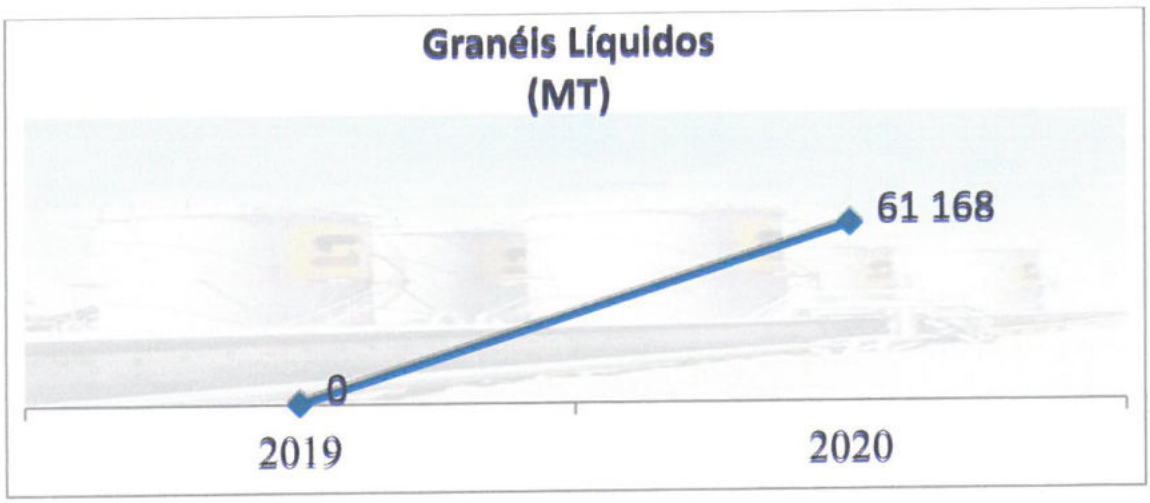




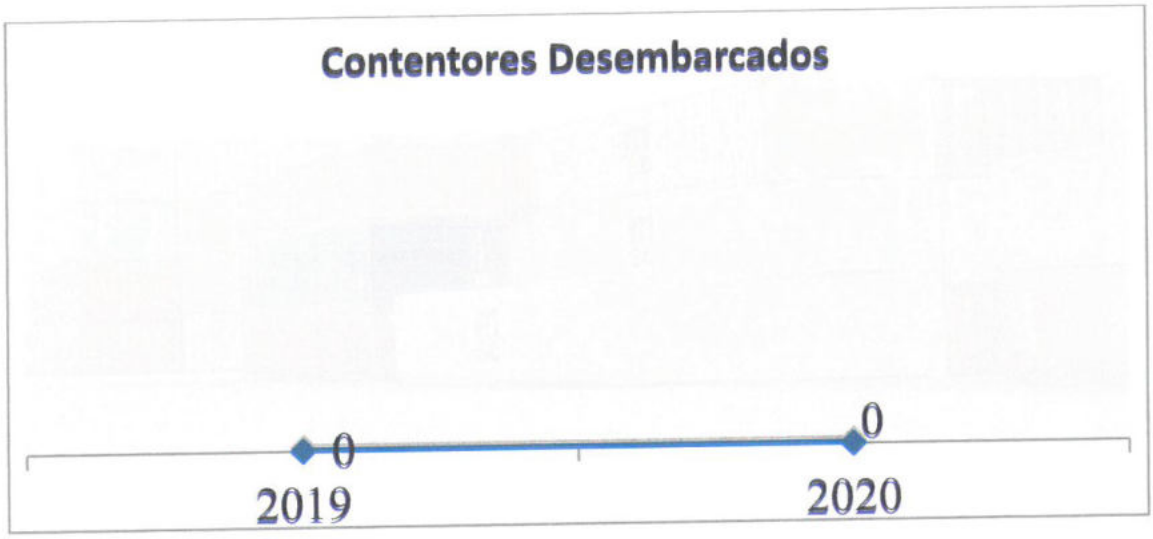


Movimento Global de Mercadorias Movimentadas

Carga Contentorizada
(Tons)
57
0
2019
2020


Granéis Líquidos
(MT)
61 168
0
2019
2020

Movimento Global do Número de Contentores Movimentados



3.1.2. Área Comercial

Neste domínio há a registar, nomeadamente, o seguinte:

- A actividade comercial no Porto do Amboim tem como base operações de atracação de navios na carga e descarga para apoio à indústria petrolífera em *"offshore"*, bem como a descarga de combustíveis por pipeline de navios petroleiros, por falta de infraestruturas portuárias;

- As receitas provenientes da cobrança das respectivas taxas tornam-se imprevisíveis, porém escassas, razão da variação apresentada nas diferentes tabelas e gráficos referenciados.

4. RECURSOS HUMANOS

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e de gestão que as Instituições utilizam com a finalidade de conferir maior transparência e visibilidade à situação real da Empresa nos seus aspectos diversos e mais significativos dos Recursos Humanos da Empresa, assumindo-se desse modo o objecto fundamental da tomada de decisão relativa aos aspectos sociais.

A EPA – Empresa Portuária do Amboim, E.P., conta com uma força de trabalho cuja média de idades é de 42 anos, sendo, porém, necessária a sua capacitação em matéria marítimo-portuária com vista a responder ao objecto social da Empresa.

4.1. QUADRO DE PESSOAL

NÚMERO DE EFECTIVOS POR ÁREA DE TRABALHO

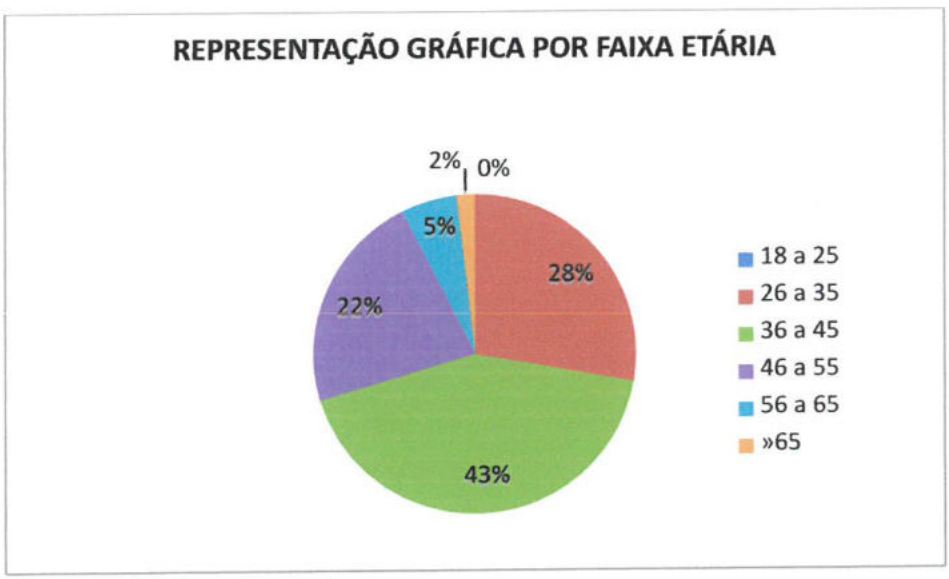
DIRECÇÃO/DEPARTAMENTO	Nº
GABINETE DO PCA	3
ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS	2
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	3
GABINETE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	9
RECURSOS HUMANOS	10
GABINETE DE ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES TÉCNICA	3
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES	5
TRABALHADORES AUXILIARES	13
SEGURANÇA E AMBIENTE	6
TOTAL	54

4.2. ESTRUTURA ETÁRIA

A estrutura etária dos colaboradores da Empresa Portuária do Amboim, E.P. caracteriza-se por uma significativa concentração no escalão 36-45 anos, representando 43,0% do universo total. Observa-se, ainda, que cerca de 28% dos trabalhadores da empresa encontram-se na faixa etária dos 26-35 anos de idade, conforme se documenta no quadro e gráfico abaixo:

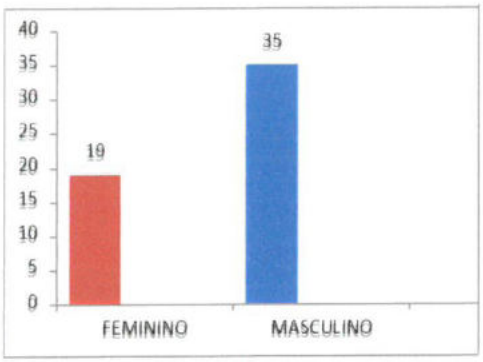
DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR FAIXA ETÁRIA

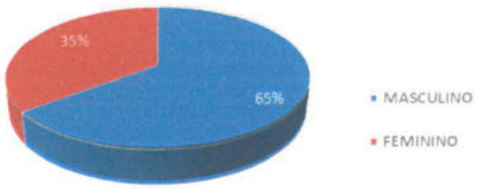
Faixa Etária	Funcionários (Nº)	%
< 18 Anos	0	0
Entre 18 e 25 Anos	0	0
Entre 26 e 35 Anos	15	28%
Entre 36 e 45 Anos	23	43%
Entre 46 e 55 Anos	12	22%
Entre 56 e 65 Anos	3	5%
> 65 Anos	1	2%
TOTAL	54	100%



4.3. GÉNERO

Como se pode observar no gráfico apresentado na continuação, 35% do pessoal corresponde a pessoas do sexo feminino, pelo que, maioritariamente, a estrutura da população da Empresa Portuária do Amboim, E.P. é masculina.





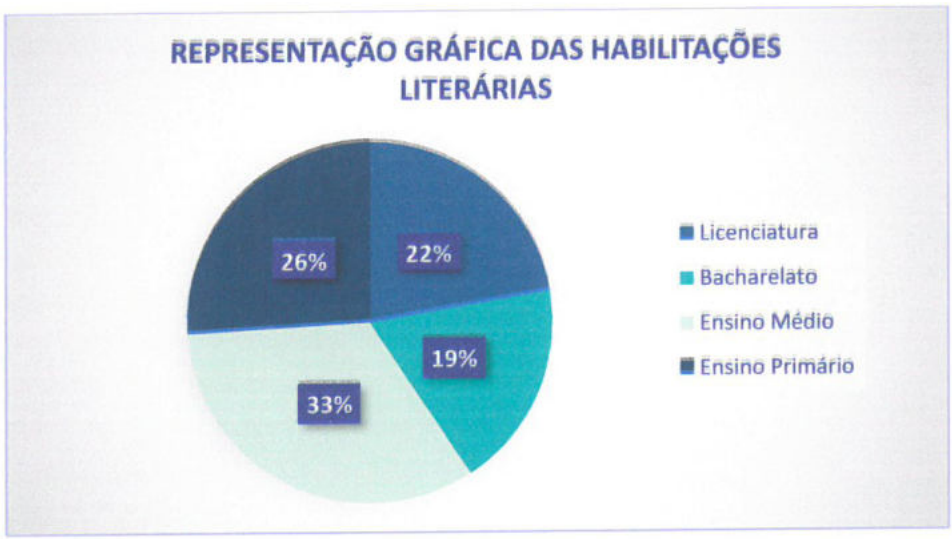
4.4. FORMAÇÃO ACADÉMICO-PROFISSIONAL

As habilitações académicas e profissionais do pessoal têm forte influência no desempenho das Empresas. A formação dos indivíduos, para além de os dotar de capacidades integradoras e socializantes, tem também como foco a adequação simultânea dos objectivos pessoais das organizações, de forma a acompanhar os desenvolvimentos e os contributos das novas tecnologias, o progresso e a evolução das Empresas e a conduzir, sem dificuldade e sempre que necessário, a processos de mudança, quer individuais quer colectivos.

Assim, há que olhar para as habilitações académicas como um pré-requisito para o desempenho de qualquer função, em geral, mas sobretudo para as que são mais exigentes e requerem determinados níveis de conhecimento e preparação técnica e intelectual.

Nestes termos, o Quadro de Pessoal da Empresa Portuária do Amboim, E.P. caracteriza-se no domínio da formação académico-profissional, conforme o quadro seguinte esclarece:

Habilitações Literárias	Funcionários (Nº)	%
Licenciatura	12	26,0
Ensino Médio	10	19,0
Ensino Secundário	18	33,0
Ensino Primário	14	22,0
TOTAL	**54**	**100%**



4.5. ABSENTISMO

A taxa de absentismo continuou a observar números mais baixos que em anos anteriores, graças ao constante acompanhamento e chamada de atenção sobre a matéria, a qual tem constituído uma das principais preocupações do Conselho de Administração da Empresa Portuária do Amboim, E.P. bem como dos responsáveis da área dos Recursos Humanos.

4.6. FORMAÇÃO

A formação profissional deve constituir-se como um processo permanente e transversal a todas as categorias e Órgãos (Departamentos) da Empresa, em que a

formação inicial e a formação permanente se devem articular, criando condições para que as competências se manifestem e se desenvolvam continuamente, visando assegurar o desenvolvimento pessoal do indivíduo, bem como, a sua inserção e evolução na carreira profissional e a motivação profissional no seio da Empresa.

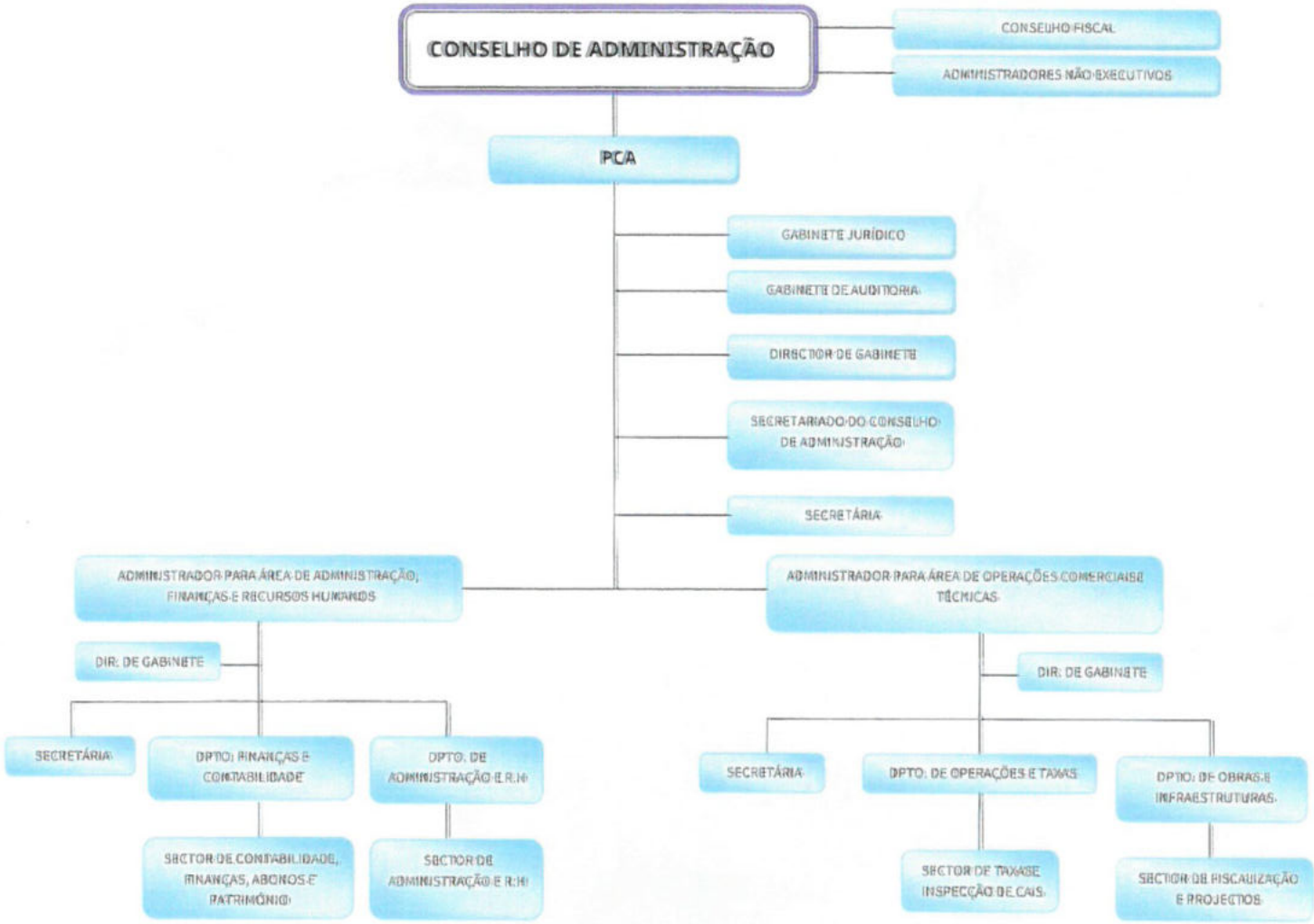
Em matéria de formação, as acções prosseguidas pela EPA- Empresa Portuária do Amboim, E.P. enquadram-se na visão de renovação e melhoria de conhecimentos e do reforço de competências dos Quadros, com o objectivo de melhorar os padrões de eficiência e de qualidade dos serviços. Devido à pandemia do COVID 19 que assolou o Mundo inteiro em 2020, a formação de Quadros foi afectada profundamente, pelo que podemos dizer que o ano de 2020 não foi verdadeiramente produtivo no capítulo da formação.

5. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

5.1. Estrutura Orgânica

Situação Organizativa da Empresa / Áreas de Trabalho	
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	**Presidente do Conselho de Administração**
	Administradores Executivos
	Administradores não-Executivos
ÁREAS DE TRABALHO	**Gabinete do Presidente do Conselho de Administração**
	Gabinete Jurídico
	Gabinete de Auditoria
	Gabinete do Administrador p/ Área de Administração e Finanças
	Gabinete do Administrador p/ Operações Comerciais e Técnicas
	Direcção de Administração e Recursos Humanos
	Direcção de Contabilidade e Finanças
	Direcção de Operações Portuárias
	Direcção de Obras e Infraestruturas
	Sector de Contabilidade, Abonos e Património
	Sector de Administração de Recurso Humanos
	Sector de Taxas e Inspecção de Cais
	Sector de Fiscalização de Projectos

5.2. Organigrama



5.3. Conselho de Administração

O **Conselho de Administração** é o órgão máximo na hierarquia da EPA = Empresa Portuária do Amboim, E.P., a quem compete, com os mais altos poderes e nos limites da Lei, a gestão da Empresa. É composto por cinco membros:

- Presidente do Conselho de Administração (PCA);
- 2 Administradores Executivos;
- 2 Administradores não Executivos.

No ano correspondente ao Exercício Económico a que respeita o presente **Relatório e Contas**, os cargos no Conselho de Administração foram ocupados pelas seguintes personalidades:

Flaviano Ferraz Macanga
Presidente

Abrão Augusto Manuel Francisco
Administrador Executivo

Gaspar Fernandes da Conceição
Administrador Executivo

Nelson da Piedade Dias dos Santos
Administrador não-Executivo

Sebastião Daniel Neto
Administrador não-Executivo

6. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO FUTURO

6.1. A Conjuntura Actual

Desde que a actual Administração tomou posse, em 2017, sempre foram evidenciados nos Relatórios Anuais dois aspectos nucleares da governação do Porto de Amboim: por um lado, a situação vigente no domínio da exploração da actividade portuária, que tem com aspectos fulcrais a inexistência de infraestruturas para a prossecução dos seus objectivos societários e, consequentemente, a total dependência de terceiros para a realização das operações portuárias solicitadas pelos agentes económicos do sector e, por outro lado, a reiterada chamada de atenção para a necessidade de resolver esta situação com urgência, que acarreta constrangimentos e prejuízos inultrapassáveis para os agentes económicos e para a actividade produtiva em toda a região de abrangência do Porto de Amboim.

A situação foi identificada com total clareza no **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO de 2017**, sendo que daí para cá nada mudou, mantendo-se a situação nos mesmos termos e com idênticos contornos então referenciados. Foi aduzido nessa oportunidade, nomeadamente, o seguinte:

i) A Empresa Portuária do Amboim não tem qualquer domínio sobre o mercado, pois não dispõe de infraestruturas nem de outros meios materiais para o exercício do seu múnus;

ii) Está totalmente dependente na constituição de receitas da cedência do Terminal Oceânico para a atracação dos navios que demandam Porto Amboim, cobrando apenas as tarifas aplicáveis;

iii) Tem manifesta incapacidade para se articular e dialogar com os "*stakeholders*" do Porto e com a comunidade portuária, em geral, assim como com o sector produtivo da região, porquanto não domina nem gere qualquer infraestrutura que tenha utilização relevante que lhes possa ser posta à disposição ou oferecida para as suas actividades, isto sem prejuízo de poder encetar, como adiante se verá, um processo de socialização que visa aprofundar o conhecimento da realidade económica a nível da Província do Kwanza Sul e Províncias vizinhas e, em geral, de todo o "*hinterland*" potencial de abrangência do Porto;

iv) Nestes termos, fica difícil encetar qualquer intervenção equivalente às suas congéneres que estão à frente dos demais portos do País.

6.2. A Construção do Novo Porto de Águas Profundas

A capacidade para ultrapassar a deprimente situação descrita não se encontra, obviamente, dentro das competências desta Administração, conquanto nos cumpra pugnar pela recuperação do quadro de debilidade estrutural em que o Porto de Amboim se encontra desde há muitos anos.

Temos, por isso, ao longo do tempo e em diversas frentes, procurado sensibilizar as instâncias competentes para a necessidade e urgência da construção de um novo Porto, que trará benefícios sensíveis não só para a região, mas também para o país no seu todo. Com efeito, com a construção do **Novo Porto do Amboim** a oferta portuária em Angola, tanto em termos de capacidade e qualidade das infraestruturas, como de aptidão para servir a actividade económica a nível nacional e dos próprios países do interior do Continente sem fronteiras oceânicas, ficaria, seguramente, ao nível de outros países da sub-região e, até mesmo, de África. Com efeito, pode afirmar-se sem dificuldade, que dada a posição estratégica que o país desfruta e a disponibilização de um conjunto de 6 (seis) Portos marítimos de primeiro nível a partir, naturalmente, da construção do novo Porto de Águas Profundas – para além deste, tem-se em conta também os Portos de Cabinda, Soyo, Luanda, Lobito e Namibe – muitos poucos países da África subsariana poderão ombrear com Angola no domínio da oferta de infraestruturas marítimo-portuárias, qualquer que seja a óptica da análise.

Pela localização central que ocupará no território nacional, o novo **Porto de Águas Profundas do Amboim** poderá assumir-se como um interface marítimo-continental incontornável, com posição e influência determinantes nas relações futuras do país e de África com o Mundo, actuando como um factor de dinamização da economia e, em simultâneo, puxando pelas exportações, facilitadas pela existência de uma porta franqueada ao exterior, especialmente nas relações comerciais com a Europa, a América Central e a América do Sul.

O posicionamento estratégico de Porto Amboim coloca o seu futuro Porto de Águas Profundas como um interface privilegiado nas ligações de Angola e de toda a parte meridional do Continente Africano com o Mundo

Neste enquadramento, pode aproveitar-se a oportunidade oferecida pela construção do novo Porto do Amboim, para logo desde a concepção e construção das novas infraestruturas portuárias as vocacionar no sentido da prestação de novos serviços de valor acrescentado, assumindo-se estes, na generalidade, na lógica de criação e integração numa ampla e abrangente **"plataforma logística"**, que comporte a possibilidade da oferta de áreas destinadas à indústria transformadora e a outras actividades de valor acrescentado, e a serviços integrados na cadeia de logística associada ao transporte, à produção e ao comércio, numa visão multipolar que tenha subjacente a perspectiva de se poder criar em Porto Amboim um verdadeiro **"cluster marítimo-portuário, industrial e logístico"**, que rompa com o conceito tradicional dos serviços portuários voltados predominantemente ou quase em exclusivo para o atendimento do navio e da carga.

Para além das evidentes vantagens que tal opção oferece em termos de suporte do crescimento económico e do desenvolvimento a longo prazo, é nesta direcção que, um pouco por todo o Mundo, os sistemas marítimo-portuários têm evoluído e na generalidade dos casos com o maior sucesso a todos os níveis.

A construção do novo **Porto de Águas Profundas do Amboim** é, seguramente, de entre as várias iniciativas estruturantes no domínio da construção de infraestruturas de apoio aos sectores produtivos anunciadas pelo Governo a

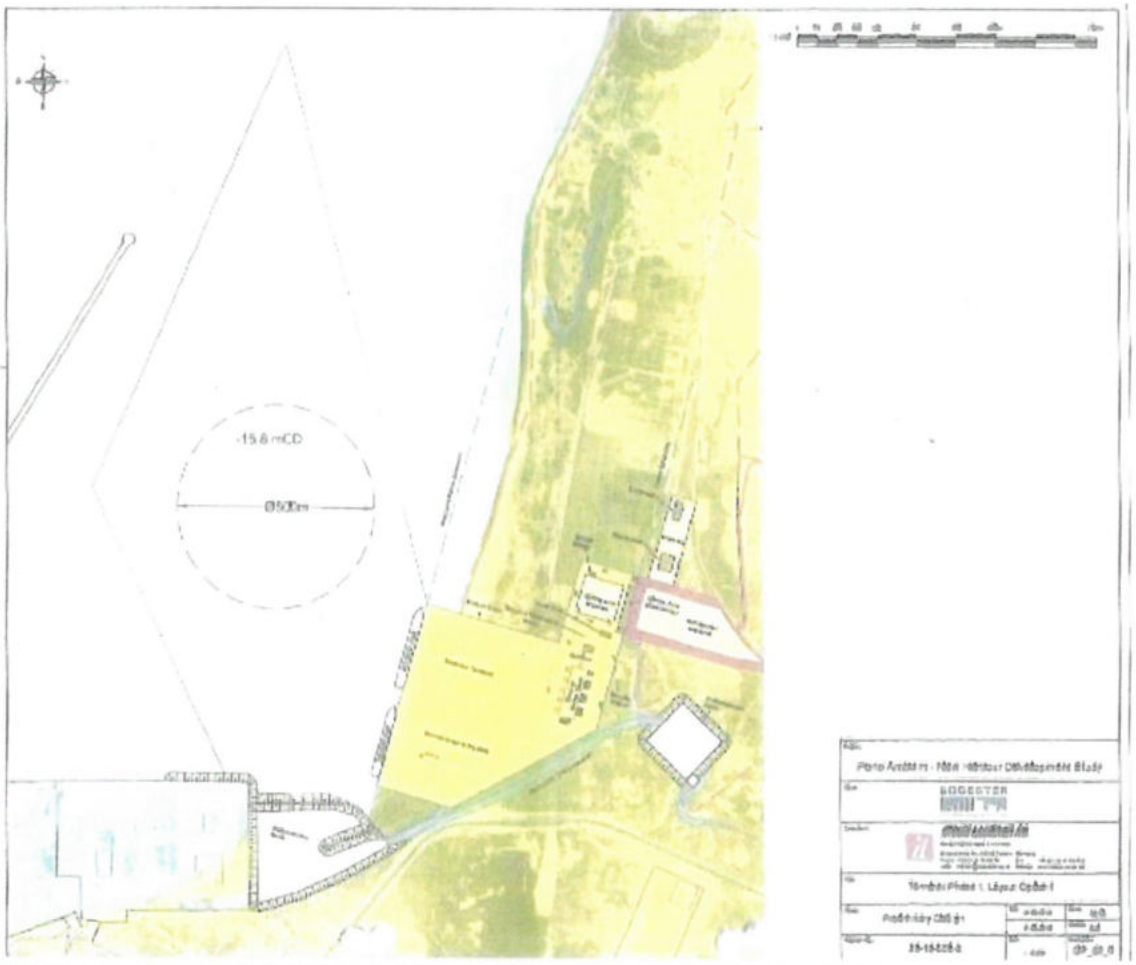
concretizar na presente década, uma das que mais contributos aportará ao crescimento do Produto Interno Bruto e do emprego, com a particularidade de esse suporte ser permanente no tempo e, portanto, de a sua participação no processo de criação de valor acrescentado na economia ter sustentabilidade a muito longo prazo.

Com efeito, a construção do novo **Porto de Águas profundas** criará uma rotura profunda no modo de organização da economia e das actividades económicas na extensa região de influência, que se estenderá muito para além das fronteiras nacionais a leste; atrairá mais investimento, nacional e estrangeiro, suscitará a criação de novas indústrias e serviços, aproximará e motivará as empresas dos países limítrofes e dos países da parte central do continente africano a utilizar o novo Porto para as suas operações comerciais com o exterior que, em não poucos casos, pelas menores distâncias a percorrer, resultará num duplo benefício económico, com menores tempos de trajecto e com custos inferiores da logística associada, assim como numa motivação adicional para produzir para exportação, o que vai ao encontro das orientações estratégicas da política do Governo para o sector produtivo, que viabiliza a obtenção de dois objectivos complementares – o aumento da produção nacional e o crescimento das exportações, com efeitos potenciados no saldo da Balança Comercial, por via do efeito conjugado assente no aumento da entrada de divisas e da diminuição dos pagamentos ao exterior, derivado da progressiva substituição de importações, de entre muitos outros efeitos positivos esperados nas contas públicas.

Com grande probabilidade, uma parte importante do volume do comércio do interior sul do continente africano com o exterior, que agora transita por portos como a Beira, Nacala, e Maputo (Moçambique), Dar-es-Salam (Tanzânia) e Richards Bay (África do Sul) poderá reverter para um futuro corredor que tenha na ligação com o oceano o Porto de Amboim, considerando o resultado do custo ponderado que associa o custo do transporte com os custos portuários, o que será necessariamente um aspecto a relevar e a equacionar no contexto da "competitividade *versus* eficiência" do Porto do Amboim na vigência da oferta a proporcionar pelas novas infraestruturas portuárias a construir.

Daí a relevância que reputamos necessária atribuir ao conjunto dos estudos e análises a desenvolver que terão o indispensável tratamento técnico e económico-financeiro no âmbito da elaboração do **Plano Estratégico do Porto de Amboim** que esta Administração irá dinamizar e dar início a muito curto termo.

Entretanto, para documentação acerca da natureza das infraestruturas do novo **Porto de Águas Profundas** a construir, apresenta-se na continuação cópia das cartas topográficas, através das quais se apresenta uma visão preliminar das áreas e da configuração estrutural do futuro **Porto do Amboim** – a infraestrutura portuária fundamental que irá moldar no futuro o perfil do ordenamento do território e da economia na região e no país, que marcará o crescimento e o desenvolvimento económico e social seguramente durante as próximas décadas, pelo efeito multiplicador da iniciativa e pelas portas que abre ao investimento, à actividade empresarial privada, à criação de emprego e ao contributo que empresta à criação de riqueza e à subida do nível de vida das populações.



6.3. Planeamento Estratégico

Se a responsabilidade da construção do novo **Porto de Águas Profundas**, cujo início se anuncia para breve, é do Governo, que tem competência para o efeito, já a visão estratégica sobre os efeitos de tal infraestrutura na economia e na dinâmica do tecido económico da Região e sobre o ordenamento indutor das transformações na economia regional que se afiguram altamente desejáveis, de que, de algum modo, foram avançadas algumas ideias gerais no ponto antecedente, é uma responsabilidade que, sem prejuízo da intervenção dos Órgãos competentes, cabe por inteiro à Administração da Empresa Portuária do Amboim. Isso resulta do facto de ser a Entidade responsável pela operacionalização das soluções a nível da gestão portuária e da promoção do Porto, interna e externamente, conforme à suas atribuições estatutárias, mas sobretudo pelo papel que lhe cabe na interacção com a comunidade, com as empresas e com o investidores, para prossecução dos

objectivos a que anteriormente se aludiu, no sentido de corporizar e assumir no planeamento estratégico uma visão de desenvolvimento a longo termo, em que o horizonte a alcançar é a integração do Porto num universo económico mais vasto e abrangente que, todavia, acaba por o colocar bem no centro de uma solução de **logística integral**, compreendendo as infraestruturas marítimo-portuárias, a indústria, o comércio e os transporte, bem como outras várias actividades económicas e serviços de natureza diversa, no contexto daquilo que designámos atrás por **"cluster marítimo-portuário, industrial e logístico"**, com potencial para se assumir como o motor do crescimento e do desenvolvimento económico e social a longo prazo, inclusivamente no plano nacional.

Em termos de visão estratégica, o modelo de solução operacional a promover junto do mercado e a discutir com os agentes económicos, deverá apresentar o futuro **Porto do Amboim** com o seguinte posicionamento, características e funcionalidades:

- Infraestrutura fundamental de um *"hub"* regional de logística de relevância transnacional, com natural vocação atlântica;
- Espaço dotado dos serviços fundamentais para atendimento das necessidades das empresas e dos investidores, inclusivamente em termos de áreas para construção de armazéns e unidades industriais;
- Oferta de soluções de logística integrada agregadoras de valor acrescentado na cadeia produtiva, cobrindo todo o circuito que vai desde a produção à exportação;
- Participação indispensável e altamente valorizada de entidades privadas em múltiplas operações da referida cadeia produtiva, no âmbito de uma parceria de base natural suportada pela complementaridade de interesses entre o sector público e o sector privado, indiscutivelmente impulsionadora do processo de desenvolvimento económico a longo prazo.

Já no Relatório e Contas referente ao Exercício Económico de 2017 apresentámos uma visão geral acerca do modelo a desenvolver para obtenção deste desiderato, que consideramos naturalmente manter perfeita actualidade e que, agora, com a expectativa da aproximação do lançamento do processo concursal para a concretização do empreendimento, pretendemos dinamizar através de um conjunto diverso de acções expresso esquematicamente na figura abaixo, onde se

ilustra o principal da actuação a desenvolver e das acções a concretizar e de que, em particular, se evidenciam dois aspectos cruciais:

- A elaboração de um **Plano Estratégico** orientador das medidas, acções e realizações a promover no quadro do período de referência a estabelecer; e,
- A interacção com a comunidade e os distintos grupos de *"stakeholders"*, no sentido de motivar o seu interesse para as características e dimensão da oferta portuária no referido horizonte e para a desejável criação de um polo regional de logística ou, por outras palavras, de uma autêntica "cidade logística", como, também, é usual utilizar-se na caracterização da solução que pensamos poder ter aqui uma viabilidade prática muito interessante e triplamente vantajosa, ou seja, tanto para a região e para o país, como para os próprios empresários e investidores.

O esquema que condensa a nossa visão estratégica sobre a intervenção nesta matéria da Administração da Empresa Portuária do Amboim, EP, é apresentado a seguir, de onde sobressaem os diferentes tempos de actuação, as acções a levar a efeito, e os pressupostos e objectivos subjacentes:

Visão da concepção do planeamento estratégico a curto, médio e longo prazos

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM-EP

Porto Amboim, aos 31 de Março de 2020

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM - EP (PORTO AMBOIM) NIF: 5601019495

Flaviano Ferraz Macanga

PARTE II

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

RELATÓRIO E CONTAS

EM 31 DEZEMBRO 2020

MARÇO 2021

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

Índice

1. ACTA DA APROVAÇÃO CONTAS EXERCICIO DE 2020
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA
5. NOTA EXPLICATIVAS
6. BALANCETES
7. MAPA DE AMORTIZAÇÕES E REITEGRAÇÕES
8. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO
9. CARTA DE COMENTÁRIO DO AUDITOR EXTERNO
10. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

ACTA DA APROVAÇÃO CONTAS EXERCICIO DE 2020

Aprovação da Direcção

Empresa Portuária do Amboim, é responsável pela preparação, integridade e objectividade das Demonstrações Financeiras e as demais informações contidas neste Relatório.

Para satisfazer esta responsabilidade, a sociedade dispõe de sistemas internos contabilísticos e administrativos para assegurar que os activos da instituição sejam salvaguardados e que as respectivas operações e transacções sejam executadas e escrituradas em conformidade com as normas e os procedimentos adoptados internamente.

As Demonstrações financeiras das contas em Akz referentes ao exercício findo em Dezembro de 2020, constantes neste Relatório, foram aprovadas pela Direcção da sociedade em 15 de Abril de 2021 e vão assinadas em seu nome por:

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM - EP (PORTO AMBOIM) 5601019495

O Presidente do Conselho de Administração
Flaviano Ferraz Macanga

O Administrador p/Adm. Finanças
Abrão Augusto Manuel Francisco

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

BALANÇO

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

RELATÓRIO E CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Kwanzas)

Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 **(Valores expressos em Kwanzas)**

Designação	Notas	Exercícios 2020	2019
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	70.245.149	72.365.259
Outros activos não correntes	4	164.370.520	125.370.520
		234.615.669	197.735.779
Imobilizações incorpóreas	5	-	1.181.599
		-	1.181.599
Activos correntes:			
Existências			
Contas a receber	9	45.230.320	549.765
Outros activos correntes	9	973.035.320	973.035.320
		1.018.265.640	973.585.085
Disponibilidades	10	310.457.657	(1.563.211)
Total do activo		**1.563.338.966**	**1.170.939.252**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital	12	1.400.000.000	1.400.000.000
Reservas	13	63.759.186	63.759.186
Resultados Transitados	14	(938.282.938)	(485.707.986)
Resultados do Exercício		(101.012.188)	(452.574.952)
		424.464.060	525.476.248
Passivo não corrente:			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	715.720.548	-
Provisões para outros riscos e encargos	18	33.918.231	30.625.830
		749.638.779	30.625.830
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	310.819.313	614.837.173
Outros passivos correntes	21	78.416.815	
		389.236.128	614.837.173
Total do capital próprio e passivo		**1.563.338.966**	**1.170.939.251**

Presidente do Conselho de Administração
Flaviano Macanga

Administrador p/Área Financeira
Abrão Francisco

Contabilista, Nº inscrição na OCPCA: 20150783
Cristina Silvestre

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Valores exp. Kz)

Designação	Notas	Exercícios 2020	2019
Vendas		-	-
Prestações de serviços	23	144.961.554	5.843.337
Outros proveitos operacionais	24	6.799.019	-
		151.760.573	5.843.337
Trabalhos para a própria empresa		-	-
Custo das		-	-
Custos com o pessoal	28	(187.858.114)	(274.973.637)
Amortizações	29	(4.357.925)	(5.196.623)
Outros custos e perdas operacionais	30	(95.502.313)	(115.587.845)
		(287.718.352)	(395.758.106)
Resultados Operacionais:		**(135.957.779)**	**(389.914.769)**
Resultados financeiros	31	12.361.573	(1.135.026)
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	22.584.017	(61.525.158)
Resultados antes de impostos:		**(101.012.188)**	**(452.574.952)**
Imposto sobre o rendimento	35		
Resultados líquido das actividades correntes		**(101.012.188)**	**(452.574.952)**
Resultados extraordinários			
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquidos do exercício		**(101.012.188)**	**(452.574.952)**

Presidente do Conselho de Administração
Flaviano Macanga

Administrador p/Área Financeira
Abrão Francisco

Contabilista, Nº inscrição na OCPCA: 20150783
Cristina Silvestre

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2020
(Método Directo)

(Valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	Exercícios 2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes		188.909.016
Pagamentos a fornecedores		(50.790.210)
Pagamentos ao pessoal		(122.092.349)
Fluxo gerado pelas operações		**16.026.457**
Pagamento / Recebimento de Imposto sobre o Rendimento		-
Outros pagamentos/ recebimentos relacionados c/ atv.operacionais		(126.310.946)
FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**1**	**(110.284.489)**
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros obtidos		12.432.206
Sub total		12.432.206
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações Corpóreas		(40.056.216)
Investimentos Financeiros		-
Sub total		(40.056.216)
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	**2**	**(27.624.010)**
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Realização de capital		-
Financiamentos obtidos		450.000.000
Sub total		450.000.000
Pagamentos respeitantes de:		
Juros e gastos similares		(70.633)
Sub total		(70.633)
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**3**	**449.929.367**
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		**312.020.868**
efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do perío	43; 47	(1.563.211)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43; 47	310.457.657
Variação de caixa e seus equivalentes (B) - (A)		**312.020.868**

Presidente do Conselho de Administração
Flaviano Macanga

Administrador p/Área Financeira
Abrão Francisco

Contabilista, Nº inscrição na OCPCA: 20150783
Cristina Silvestre

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

NOTAS EXPLICATIVAS

INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. Actividade

A Empresa Portuária do Amboim foi criada a 28 de Dezembro de 1979 e iniciou a sua actividade portuária na pós-independência. Devido ao estado avançado de degradação da ponte cais do tempo colonial, em Junho de 1987 foram suspensas as operações de carga e descarga, por questões de segurança, passando somente a sobreviver o movimento de descarga de combustíveis, por pipeline, de Petroleiros, para abastecimento da Sonangol Logística, inicialmente para abastecimento da zona Sul, passando a abastecer também Malange, Huambo, Lunda Norte, Lunda Sul, Benguela e Lubango.
O novo estatuto da Empresa Portuária do Amboim-E.P., abreviadamente designada por Porto do Amboim-E.P., foi aprovado em Junho de 2003, sendo atualmente dirigida por um Conselho de Administração. O Conselho de Administração é constituído por 5 membros, sendo 1 P.C.A, 2 Administradores Executivos e 2 Administradores Não Executivos, procurando integrar na sua atuação princípios de gestão, associados a práticas com maior respeito pelo meio ambiente e pela componente social, por se entender que eles constituem factores fundamentais para a consolidação da actividade portuária.

2. Politicas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano publicado no Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro. As Demonstrações financeiras e os registos contabilísticos que as suportam foram preparados na base da continuidade e do acréscimo, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade e respeitam as características de relevância e fiabilidade da informação prestada.

A Empresa não depreciou o seu imobilizado de acordo com as taxas previstas na Portaria n.º 755/72 e 207/15. Por se tratar de uma Empresa de capitais públicos integrante do sector empresarial público utilizou as taxas de amortização previstas no Decreto Presidencial n.º 177/10.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

A base valorimétrica globalmente adoptada foi o custo histórico, excepto para alguns os bens do Imobilizado que por falta de documentação de suporte foram valorizados ao valor de reposição conforme estipula o Decreto Presidencial n.º 177/10. Os terrenos e edifícios foram valorizados ao justo valor, suportado por uma avaliação independente realizado por uma Empresa

internacional especializada em avaliações patrimoniais, no corrente exercício foi aferido o "justo valor" daqueles bens.

As taxas de câmbio utilizadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira foram as seguintes (i) USD 1 convertido a AOA 649,60 (ii) EUR 1 convertido a AOA 798,44.

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2020 (i) encontram-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegárias imputáveis aos bens de imobilizado. Para os bens que não foi possível determinar o custo de aquisição utilizou-se o valor indicativo de reposição conforme estipula o Decreto Presidencial n.º 177/10.

Os Terrenos e edifícios foram valorizados ao justo valor, suportado numa avaliação idónea e independente realizada por uma Empresa especializada.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10.

As taxas de depreciação utilizadas são as que resultam da vida útil assim definida:

- Equipamento de carga e transporte (3) anos
- Equipamento administrativo (7) anos
- Equipamento básico (3) anos

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2020 encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10.

As taxas de amortização utilizadas são as que resultam das vidas úteis assim definidas:

- Despesas de constituição (3) anos

c) Contas a receber

As contas a receber são valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em divida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem ou se alterarem as razões que determinaram a sua constituição.

d) Disponibilidades

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em divida na data de relato.

e) Outros activos correntes e não correntes

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.

f) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em divida na data de relato.

g) Outros passivos correntes e não correntes

A Empresa regista os seus custos e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e as correspondentes despesas geradas são registadas nas sub-rubricas de Outros valores a receber e a pagar.

h) Prestações de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

i) Erros e alterações de políticas contabilísticas

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de períodos anteriores que foram descobertos e/ou corrigidos no período corrente foram (i) reconhecidos nos resultados líquidos do período, (ii) excepto os que reuniram, pela sua materialidade, características de "erros fundamentais" tendo sido corrigidos nos "resultados transitados de exercícios anteriores"

j) Imposto sobre os lucros

A Empresa encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial Grupo A. O imposto é calculado com base no lucro tributável utilizando uma taxa nominal de 25%.

Os impostos sobre os lucros a pagar são valorizados ao custo corrente, determinado pela diferença entre o custo histórico do imposto que deveria ser pago e o custo histórico dos adiantamentos já efectuados.

É convicção da Administração da Empresa que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, para além daquelas registadas nas contas respectivas, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da sociedade.

k) Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimento posterior a 31 de Dezembro de 2020 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas Notas às Demonstrações Financeiras.

Lobito, 15 de Março de 2021

Presidente do Conselho de Administração
Flaviano Macanga

Administrador p/Área Financeira
Abrão Francisco

Contabilista, Nº Inscrição na OCPCA: 20150783
Cristina Silvestre

4. Imobilizações corpóreas

4.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	21.864.295	-	21.864.295
Edifícios e outras construções	65.592.885	(17.600.758)	47.992.128
Equipamento de transporte	50.483.100	(50.483.100)	-
Equipamento administrativo	18.555.886	(18.167.159)	388.727
Sub-total...	156.496.166	(86.251.017)	70.245.149
Imobilizado em curso	164.370.520	-	164.370.520
	320.866.686	(86.251.017)	234.615.669

O Imobilizado em curso no montante de AOA 164.370.520 diz respeito a Dois Projectos Construção de 3 Habitações e Obra num Terreno, os quais estão em fase de construção.

4.2 - Composição por critério de valorimetria adoptado

Rubricas	Valor líquido		
	Custo histórico	Justo valor	Total
Terrenos e recursos naturais	21.864.295	-	21.864.295
Edifícios e outras construções	47.992.128	-	47.992.128
Equipamento de transporte	-		-
Equipamento administrativo	388.727		388.727
			-
Imobilizado em curso	164.370.520		164.370.520
	234.615.669	-	234.615.669

4.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercicio, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	21.864.295	-	-	21.864.295
Edifícios e outras construções	65.592.885	-	-	65.592.885
Equipamento de transporte	50.483.100	-	-	50.483.100
Equipamento administrativo	17.499.670	-	-	17.499.670
Imobilizado em curso	125.370.520	39.000.000	-	164.370.520
	280.810.470	39.000.000	-	319.810.470

4.4 - Movimentos, ocorridos durante o exercicio, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Alienações/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(15.414.328)	(2.186.430)		(17.600.758)
Equipamento de transporte	(50.483.100)	-		(50.483.100)
Equipamento administrativo	(17.177.263)	(989.897)		(18.167.159)
Outras imobilizações corpóreas		-	-	-
Taras e vasilhame	-	-	-	-
	(83.074.691)	(3.176.326)	-	(86.251.017)

5. Imobilizações incorpóreas

5.1 - Composição

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor liquido
Outras imobilizações incorpóres	4.253.756	(4.253.756)	-
	4.253.756	(4.253.756)	-

5.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercicio, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóres	4.253.756	-		4.253.756
	4.253.756	-	-	4.253.756

5.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercicio, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóres	(3.072.157)	(1.181.599)		(4.253.756)
	(3.072.157)	(1.181.599)	-	(4.253.756)

Outras imobilizações incorpóreas é a aquisição do Software Primavera

9. Outros activos não correntes e contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

9.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Valor bruto:				
Clientes - correntes	45.230.320	-	-	45.230.320
Participantes e participadas	-	973.035.320		973.035.320
	45.230.320	973.035.320	-	1.018.265.640
Provisões para cobranças duvidosas	-	-	-	-
	45.230.320	973.035.320	-	1.018.265.640

O destaque nesta nota vai para o montante AOA 973.035.320, é a parte do capital social que nunca foi realizado de facto, pois na empresa não existe nenhum registo em que tal facto tenha ocorrido.

10. Disponibilidades

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

10.1 - Composição

Rubricas	2020	2019
Titulos Negociáveis	-	-
Deposito a Prazo	-	2.433.820
Depósitos à ordem	310.456.409	(3.997.031)
Caixa	1.248	-
	310.457.657	(1.563.211)
Provisões	-	-
	310.457.657	(1.563.211)

12. Capital

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2020 foi como segue:

12.1 - Composição e movimento no periodo

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	1.400.000.000			1.400.000.000
Acções/quotas próprias				
	1.400.000.000	-	-	1.400.000.000

O Capital da Sociedade é detido a 100% pelo Estado, decorrente do seu Estatuto de E.P. – Empresa Pública.

13. Reservas

O movimento ocorrido nas reservas durante o exercício de 2020 foi como segue:

13.1 - Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva de reavaliação	249.659	-	-	249.659
Reservas com fins especiais	63.509.528	-	-	63.509.528
	63.759.186	-	-	63.759.186

As reservas, registadas como "Reservas para fins especiais" tem o seguinte objectivo:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social				-
Fundo estimulo dos trabalhadores	63.509.528			63.509.528
	63.509.528	-	-	63.509.528

14. Resultados transitados

14.1 Composição

O movimento ocorrido em Resultados transitados durante o exercício de 2020 foi como segue:

14.1 - Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	(485.707.986)	(452.574.952)	-	(938.282.938)
	(485.707.986)	(452.574.952)	-	(938.282.938)

O montante AOA 938.282.938, prejuízo de anos anteriores.

15. Empréstimos Correntes e Não Correntes

15.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Outros empréstimos		715.720.548		715.720.548
	-	715.720.548	-	715.720.548

Empréstimo concedido pela Empresa Portuária de Luanda, para fazer face aos custos operacionais.

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outros empréstimos		715.720.548		715.720.548
	-	715.720.548	-	715.720.548

18. Provisões para Outros riscos e encargos

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos				
. Contingências fiscais	33.918.231			33.918.231
	33.918.231			33.918.231

Multas fiscais para os impostos em dívidas.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

19.1 - Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores - correntes	137.618.749	-	-	137.618.749
Estado (a)	94.960.938	-	-	94.960.938
Pessoal	78.239.626	-	-	78.239.626
	310.819.313	-	-	310.819.313

Em fornecedores contas correntes temos o registos de custos, cujas as facturas não estão alinhadas ao decreto em vigor desde Abril de 2019.
Na rubrica pessoal o montante AOA 76.072.397, refere-se as ajudas de custos órgão sociais, cujos os suportes que nos chegam é uma planilha em excel. De lembrar que ajuda de custos em sede de imposto industrial, não existe. Deve acontecer um adiantamento e o funcionário deve apresentar os suportes com base no DP292 – RJFDE. Se assim não for, deve ser tributado em sede do IRT do funcionário.
Os valores em divida ao Estado e a outros organismos públicos em 31 de Dezembro de 2020 apresentavam a seguinte decomposição:

a)

Rubricas	2020	2019
Imposto sobre os Lucros	14.017.034	20.054.437
Imposto de Selo	2.526.933	829.716
Imposto de rendimento do trabalho	26.544.024	12.622.030
Imposto predial urbano	697.500	472.500
Contribuições para a Segurança Social	46.909.304	43.135.645
Imposto sobre o valor acrescentado	4.266.144	
	94.960.938	77.114.329

21. Outros Passivos Correntes

21.1 - Composição

Rubricas	2020	2019
Encargos a pagar	17.135.753	
Proveitos a repartir por períodos futuros	61.281.062	
	78.416.815	-

O montante AOA 61.281.062 refere-se ao subsídio a investimento, que foi usado na construção da nova sede.

Em encargos a pagar temos os subsídios de férias e mês de férias tanto dos órgãos sociais como do pessoal, apesar do pagamento ser no mês em que cada um goza as ferias, o seu custo deve estar devidamente reconhecido em cada exercício, princípio contabilístico da especialização.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

23. Prestação de Serviços

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a prestação de serviços distribuía-se por mercados como se segue:

Rubricas	2020	2019
Mercado interno	144.961.554	5.843.337
Mercado externo		
	144.961.554	5.843.337

23.2 Composição da Prestação de serviços por actividades

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 a 2019, a prestação de serviços apresentou a seguinte distribuição por actividades:

Rubricas	2020	2019
Serviços principais		
Serviços Portuários	144.961.554	5.843.337
Descontos e abatimentos		
	144.961.554	5.843.337

24. Outros Proveitos Operacionais

Rubricas	2020	2019
Serviços suplementares	-	-
Royalties		
Subsídios à exploração	6.710.976,00	
Subsídios a investimento		
Outros proveitos e ganhos operacionais	88.043,47	
	6.799.019,47	-

Em subsidio à expolaração recebido para a compra de material de bio segurança. Infelizmente o custo não é aceite fiscalmente, porque não tivemos suporte alinhado ao RJFDE.

28. Custos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os custos com o pessoal discriminam-se como se segue:

Rubricas	2020	2019
Remunerações dos corpos sociais	100.285.000	169.405.310
Remunerações do Pessoal	67.252.182	8.718.767
Encargos	20.260.932	11.467.005
Outras remunerações	-	85.382.555
Outras despesas com o pessoal	60.000	-
	187.858.114	274.973.637
Numero de empregados ao serviços da em	50	50

29. Amortizações

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	3.176.326	3.778.705
Imobilizações incorpóreas	1.181.599	1.417.919
	4.357.925	5.196.623

A diferença de montantes entre um exercício e o outro é pelo facto de muitos equipamentos e activos terem ficado amortizados no exercício de 2020.

30. Outros custos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
Subcontratos	-	-
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Água	644.148	-
Electricidade	4.916.712	67.069
Combustíveis e outros fluidos	2.672.068	1.874.712
Conservação e reparação	4.264.660	1.369.105
Material de protecção e segurança	6.726.164	
Ferramentas e utensílios	423.236	80.022
Material de escritório	315.625	291.765
Livros e documentação técnica	13.400	30.000
Outros fornecimentos	6.017.895	105.460
Comunicação	3.208.693	1.104.506
Rendas e alugueres	1.350.000	-
Seguros	427.302	79.154
Deslocações e estadas	2.112.464	1.048.000
Despesas de representação	272.999	147.300
Vigilância e segurança	1.440.000	-
Limpeza, higiene e conforto	183.941	25.582
Publicidade e propaganda		
Contencioso e notariado	529.320	-
Assistência técnica	-	-
Honorários e avenças	19.050.000	18.737.800
Trabalhos executados no exterior	5.385.584	7.900.448
Outros	2.521.064	3.965
Impostos	6.818.431	720.248
Despesas confidenciais		
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de existências		
Custos e perdas operacionais	26.208.608	82.002.709
	95.502.313	**115.587.845**

Despesas não aceites fiscalmente no montante de 26.208.608, dizem respeito a aquisições de bens e servições cujos os documentos de suporte, não estão alinhados ao artigo 11º do Regime Jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes.

Os resultados financeiros têm a seguinte decomposição:

31 - Resultados financeiros

Rubricas	2020	2019
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros		
Não realizadas	12.432.206	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Outros		
Custos e perdas financeiros		
Juros	-	(1.019.002)
Amortizações de investimentos em imóveis		
Outros	(70.633)	(116.024)
	12.361.573	(1.135.026)

Os resultados não operacionais têm a seguinte decomposição:

33 - Resultados não operacionais

Rubricas	2020	2019
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores		
Outros proveitos e ganhos não operacionais	60.997.367	137
Custos e perdas não operacionais		
Provisões do exercício	(35.120.949)	(30.899.465)
Multas e penalidades contratuais	(3.292.401)	(30.625.830)
Descontinuidade de operações	-	-
	22.584.017	(61.525.158)

Em proveitos não operacionais, temos anulação de custos, recuperação da provisão de cobrança duvidosa.

35. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto industrial apurado, referente ao resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 é abaixo apresentado

Rubricas	2020	2019
Resultado contabilistico	-101.012.188	-452.574.952
Correcções para efeitos fiscais		
A somar: variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para fins fiscais (a)	26.208.608	82.002.709
Multas	3.292.401	30.625.830
Provisão exercício	35.120.949	29.663.486
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributados		
Rendas		
Diferenças de Câmbio Favorável e não realizada	(12.432.206)	
Reversão de provisões		
Prejuizos fiscais de anos anteriores		
Lucros levados a reservas e reinvestimentos		
Lucro tributável (prejuizo fiscal)	-48.822.437	-310.282.928
Taxa nominal do imposto	30%	30%
Imposto sobre os lucros	-	-
Taxa efectiva do imposto	0%	0%

O Resultado contabilístico em 31 de Dezembro de 2020 foi no montante AOA 101.012.188, negativos, ao passo que o resultado fiscal foi no montante AOA 48.432.206, negativos. De acordo com o Código do Imposto Industrial, foram acrescidas à matéria colectável as custos indevidamente documentados, por não serem aceites fiscalmente, conforme expresso na alínea d) do Artigo n.º 18 do CII.

a)

Rubricas	2020	2019
Despesas indevidamente documentada	26.208.608	82.002.709
	26.208.608	82.002.709

47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2020	2019
Caixa		
Numerário		
Saldos em bancos imediatamente mobilizaveis	310.457.657	(3.997.031)
Equivalentes de caixa	-	2.433.820
Depósitos a prazo	-	-
Disponibilidades constantes no Balanço		
	310.457.657	(1.563.211)

Resumos dos Fluxos de Caixa por Atividades

A soma dos fluxos de caixa das três atividades, no período em análise, é a seguinte:

+ Fluxo das atividades operacionais (1)	-110.284.489
+ Fluxo das atividades de investimento (2)	-27.624.010
+ Fluxo das atividades de financiamento (3)	449.929.367
= Soma ou Cash flow total do periodo N (1+2+3)	312.020.868

A verificação é efetuada a partir da variação de Caixa e Equivalentes de Caixa:

Códigos de conta			
	Caixa e seus Equivalentes no inicio do periodo		
45+43	+ Caixa N-1	-3.997.031	
41+42	+ Equivalentes de Caixa N-1	2.433.820	-1.563.211
	Caixa e seus Equivalentes no final do periodo		
45+43	+ Caixa N	310.457.657	
41+42	+ Equivalentes de Caixa N	0	310.457.657
	= Variação de Caixa e Seus Equivalentes		312.020.868

EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM

AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES

24	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	10.000,00	Lab.Ind./Lab.Ft.A	0,00	182,50	182,50	10.000,00	10.000,00	0,00
25	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	10.000,00	Inv.Equipam. Escritorio	0,00	182,50	182,50	10.000,00	10.000,00	0,00
26	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	10.000,00	Inv.Equipamento	0,00	182,50	182,50	10.000,00	10.000,00	0,00
27	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	10.000,00	Inv.Instalação Prédio	0,00	182,50	182,50	10.000,00	10.000,00	0,00
28	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	10.000,00	Inv.Manutenção	0,00	182,50	182,50	10.000,00	10.000,00	0,00
29	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	10.000,00	Inv.Taxas	0,00	182,50	182,50	10.000,00	10.000,00	0,00
30	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	18.750,00	Lab./Ind./Dep/ Cons.Dim.	0,00	199,11	199,11	18.590,89	18.750,00	0,00
31	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	18.750,00	Lab./Ind/ Lab. Adm./Op/ Dist/Com. Escrito	0,00	199,11	199,11	18.590,89	18.750,00	0,00
32	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	18.750,00	Inv.Eqp/Lab. Adm. Op/ Dist/Com. Escrito	0,00	199,11	199,11	18.590,89	18.750,00	0,00
33	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	107.200,00	Lab./Adm./Op/ Dist/Com. Escritos	0,00	1.980,00	1.980,00	105.220,00	107.200,00	0,00
		A TRANSPORTAR:				**2.589.789,00**			**10.766,00**	**109.044,14**	**2.589.789,00**	**2.698.833,00**	**0,00**
		TRANSPORTE:				**2.589.789,00**			**10.766,00**	**109.044,14**	**2.589.789,00**	**2.698.833,00**	**0,00**
34	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	109.000,00	Lab./Ind/Dep/ Adm. Hon./Honorarios	0,00	2.034,25	2.034,25	109.000,00	109.000,00	0,00
35	103-01.12	Inventário.	mar-10	mar-10	Novo	126.000,00	Lab./Adm./Op/ Dist/Com. Escritos	0,00	1.400,00	17.000,00	126.000,00	126.000,00	0,00
36	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	16.000,00	Inv.Equipamento	0,00	166,67	833,33	16.000,00	16.000,00	0,00
37	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	16.000,00	Inv.Equipamento	0,00	166,67	833,33	16.000,00	16.000,00	0,00
38	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	16.000,00	Inv.Equipamento	0,00	166,67	833,33	16.000,00	16.000,00	0,00
39	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	16.000,00	Inv.Equipamento	0,00	166,67	833,33	16.000,00	16.000,00	0,00
40	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	16.000,00	Inv.Equipamento	0,00	166,67	833,33	16.000,00	16.000,00	0,00
41	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	16.000,00	Inv.Equipamento	0,00	166,67	833,33	16.000,00	16.000,00	0,00
42	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	122.799,66	Inv.Eqp/Lab./Adm./ Adm. Hon./Honorarios	0,00	1.279,16	0,00	122.799,66	122.799,66	0,00
43	103-01.12	Inventário.	nov-11	nov-11	Novo	156.994,00	Lab./Ind/ Lab. Adm./ Adm./Fer Vendas	0,00	2.631,39	27.040,40	156.994,00	156.994,00	0,00
44	103-01.12	Inventário.	mar-10	mar-10	Novo	280.772,00	Lab. Adm./ Adm. Hon./Honorarios	0,00	2.400,14	11.200,54	280.772,00	280.772,00	0,00
45	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	323.997,00	Inv.Eqp/ Contabilidade	0,00	3.372,89	16.864,45	323.997,00	323.997,00	0,00
46	103-01.12	Inventário.	jun-11	jun-11	Novo	323.997,00	Inv.Eqp/Contabilidade Escritórios	0,00	3.372,90	16.864,42	323.997,00	323.997,00	0,00
47	103-01.12	Inventário.	mar-12	mar-12	Novo	194.900,00	Inv.Carros	0,00	4.704,18	75.756,09	194.900,00	194.900,00	0,00
48	103-01.12	Inventário.	fev-10	fev-10	Novo	24.600,00	Inv.Equipamento	0,00	186,25	186,25	24.600,00	24.600,00	0,00
49	103-01.14	Inventário Alto-mo Aço	mar-11	mar-11	Novo	77.592,00	Lab./Ind/ Lab. Adm./ Adm. Hon./Honorarios	0,00	807,50	3.234,33	77.592,00	77.592,00	0,00
50	103-01.14	Inventário Alto-mo Aço	mar-11	mar-11	Novo	77.592,00	Inv.Eqp/Lab./Adm./ Adm./ Hon./Honorarios	0,00	807,50	3.234,33	77.592,00	77.592,00	0,00
51	103-01.14	Inventário Alto-mo Aço	fev-10	fev-10	Novo	77.592,00	Inv.Eqp/Lab./Adm./ Adm./ Hon./Honorarios	0,00	807,50	807,50	77.592,00	77.592,00	0,00
52	103-01.14	Inventário Alto-mo Aço	jan-10	jan-10	Novo	94.311,00	Inv.Eqp/ Contabilidade	0,00	980,41	-0,01	94.311,01	94.311,00	0,00
53	103-01.14	Inventário Alto-mo Aço	out-09	out-09	Novo	50.000,00	Inv.Eqp/ Contabilidade	0,00	520,84	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00
54	103-01.15	Inventário Alto-mo-mobiliário	jan-10	jan-10	Novo	45.000,00	Inv.Equipam.Escritorio	0,00	468,75	0,00	45.000,00	45.000,00	0,00
55	103-01.14	Inventário Alto-mo Aço	jan-10	jan-10	Novo	45.000,00	Lab./Ind/Cons.Vda Vendas	0,00	468,75	0,00	45.000,00	45.000,00	0,00
56	103-01.15	Inventário Alto-mo-mobiliário	jan-10	jan-10	Novo	45.000,00	Lab./Ind/Dep/ Cons. Dim.	0,00	468,75	0,00	45.000,00	45.000,00	0,00
57	103-01.15	Inventário Alto-mo-mobiliário	jan-10	jan-10	Novo	45.000,00	Inv.Eqp.Escritorio. Hon./Honorarios	0,00	468,75	0,00	45.000,00	45.000,00	0,00
58	103-01.15	Inventário Alto-mo-mobiliário	jan-10	jan-10	Novo	45.000,00	Inv.Eqp.Escritorio. Hon./Honorarios	0,00	468,75	0,00	45.000,00	45.000,00	0,00
		A TRANSPORTAR:				**5.116.922,00**			**65.655,66**	**201.199,00**	**5.116.186,00**	**5.020.701,00**	**0,00**
		TRANSPORTE:				**5.116.922,00**			**65.655,66**	**201.199,00**	**5.116.186,00**	**5.020.701,00**	**0,00**

59	103.01.15	Armário Alto em madeira	jan-10	jan-10	Novo	45.000,00	Sec.Recursos Humanos	0,0	166,75	0,00	10.000,00	45.000,00	0,00	
60	103.01.15	Armário Alto em madeira	fev-10	fev-10	Novo	260.800,00	Lab.Adm.-Adf/ Dir/Cons. Técnico	0,0	2.900,00	2.900,00	261.800,00	260.800,00	0,00	
61	103.01.15	Armário Alto em madeira	fev-11	fev-11	Novo	30.970,00	Lab.Adm.-Adm. Transporte	0,0	775,10	775,10	30.970,00	30.970,00	0,00	
62	103.01.15	Armário Alto em madeira	jan-10	jan-10	Novo	29.480,00	Lab.Adm.-Adm. Contabilidade	0,0	279,63	1.467,50	29.192,50	29.192,50	0,00	
63	103.01.17	Armário Baixo em madeira	abr-10	abr-10	Novo	17.000,00	Lab.Chef.-Lab.DP/A	0,0	166,75	166,75	17.000,00	17.000,00	0,00	
64	103.01.17	Armário Baixo em madeira	abr-10	abr-10	Novo	17.000,00	Sec.Tecnologia e Engenharia	0,0	166,75	166,75	17.000,00	17.000,00	0,00	
65	103.01.17	Armário Baixo em madeira	abr-10	abr-10	Novo	17.000,00	Sec.Comércio Marítimo	0,0	166,75	166,75	17.000,00	17.000,00	0,00	
66	103.01.17	Armário Baixo em madeira	mai-10	mai-10	Novo	10.000,00	Sec.Relações Públicas	0,0	166,67	250,67	10.000,00	10.000,00	0,00	
67	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Lab.Dir/Comercial/Marítima	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
68	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Lab.Chef.Dep/ Cons. Téc.	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
69	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Lab.Chef.Dep/ Cons. Téc.	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
70	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Lab.Chef.Dep/ Sec.Refinaria	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
71	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Lab.Chef.Dep/ Sec.Protocolo	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
72	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Sec.Recursos Humanos	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
73	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Sec.Engenharia	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
74	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Sec.Comerc. Marítimo	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
75	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	fev-10	fev-10	Novo	20.800,00	Sec.Manutenção	0,0	250,67	250,67	20.800,00	20.800,00	0,00	
76	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	abr-11	abr-11	Novo	7.500,00	Lab.Chef./Lab.DP/A	0,0	78,13	234,37	7.500,00	7.500,00	0,00	
77	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	abr-11	abr-11	Novo	7.500,00	Sec.Expediente	0,0	78,13	234,37	7.500,00	7.500,00	0,00	
78	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	abr-11	abr-11	Novo	7.500,00	Sec.Expediente	0,0	78,13	234,37	7.500,00	7.500,00	0,00	
79	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	abr-10	abr-10	Novo	7.500,00	Sec. Fiscal	0,0	78,13	234,37	7.500,00	7.500,00	0,00	
80	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	abr-10	abr-10	Novo	7.500,00	Sec.Expediente/ DP/A	0,0	78,13	234,37	7.500,00	7.500,00	0,00	
81	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	abr-10	abr-10	Novo	7.500,00	Sec.Protocolo/Portaria	0,0	78,13	234,37	7.500,00	7.500,00	0,00	
82	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	ago-11	ago-11	Novo	62.612,00	Lab.Adm.-Adm. Transporte	0,0	652,00	1.954,00	62.612,00	62.612,00	0,00	
83	103.01.32	Cadeira Fixa em Couro	ago-11	ago-11	Novo	62.612,00	Lab.Adm.-Adm. Transporte	0,0	652,00	1.954,00	62.612,00	62.612,00	0,00	
84	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	0,00	900,00	900,00	0,00	
		A TRANSPORTAR				**0.000.000,00**			**76.081,19**	**302.389,79**	**0.907.612,79**	**0.861.904,10**	**0,00**	
		TRANSPORTE				**0.000.000,00**			**76.081,19**	**302.389,79**	**0.907.612,79**	**0.861.904,10**	**0,00**	
85	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
86	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
87	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
88	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
89	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
90	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
91	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
92	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
93	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	
94	103.01.34	Cadeira Fixa em Plástico	fev-10	fev-10	Novo	900,00	Empresa Portuária do Amapá	0,0	9,38	9,37	900,00	900,00	0,00	

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Exercício: 2020

Período: 30/05/2020

Página: 01

Categoria do Item: [illegible]

Data de referência: Até Dezembro de 2020

(I): Nº de meses de vida útil do bem, obtido na Ficha do Classificador Patrimonial

(II): A amortização mensal é obtida dividindo o valor de aquisição pela vida útil do bem, até o limite que 12 meses (II)=(I)/(I)

(III): A amortização anual é obtida multiplicando-se o nº de meses de vida útil no valor de aquisição, no exp.(III)=(II)*12

(IV): A amortização acumulada é obtida multiplicando-se a amortização mensal pelo Nº de meses de vida útil entre a aquisição do bem e o final do exercício, exp.(IV)=(II)*N de meses.

(V): O valor patrimonial líquido do bem é obtido a partir da valor de aquisição menos a amortização acumulada, no exp.(V)=(I)-(IV).

Nº de Inventário	Classificação Patrimonial		Mês da Aquisição	Mês da Baixa (Nº)	Tipo de Aquisição	Valor de Aquisição (R$)	Item adicional	Amortização					Valor Patrimonial líquido (R$)
	Código	Designação						Vida útil restante (I)	Mensal (II)=(I)/(R$)	Anual (III)=(II)*(R$)	AN (R$)	Acumulada (IV)=(II)*(R$) meses entre a aquisição do bem e o final do exercício	
1	1.01.01.07	Computador	fev-13	fev-13	Novo	120.300,00	Empresa Portuária	4,0	2.506,25	0,00	120.300,00	120.300,00	0,00
2	1.01.01.07	Computador	jul-15	jul-15		111.100,00	Empresa Portuária	4,0	2.315,79	0,00	111.100,00	92.592,75	0,00
3	1.01.01.02	Computador	out-15	out-15	Novo	112.375,00	Empresa Portuária	4,0	2.341,15	0,00	112.375,00	93.904,69	0,00
4	1.01.01.02	Computador	out-15	out-15	Novo	112.375,00	Empresa Portuária	4,0	2.341,15	0,00	112.375,00	93.904,69	0,00
5	1.01.01.02	Computador	out-15	out-15	Novo	112.375,00	Lab. Chef. Lab. Adm. Adm. Fin. Jurídico	4,0	2.341,15	0,00	112.375,00	93.904,69	0,00
6	1.01.01.02	Computador	out-15	out-15	Novo	112.375,00	Empresa Portuária	4,0	2.341,15	0,00	112.375,00	93.904,69	0,00
7	1.01.01.03	Computador	jul-16	jul-16	Novo	332.500,00	Lab. Chef. Lab. Adm. Op/ Port/Com. Técnica	4,0	6.906,96	82.887,50	332.500,00	332.500,00	0,00
8	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	jun-17	jun-17	Novo	20.500,00	Função Contabilidade	4,0	852,92	0,00	20.500,00	20.500,00	0,00
9	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	mar-19	mar-19	Novo	12.780,00	Sec. RH.	4,0	265,42	2.988,75	12.780,00	12.780,00	0,00
10	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	mar-19	mar-19	Novo	12.780,00	Sec. Engenharia	4,0	265,42	2.988,75	12.780,00	12.780,00	0,00
						1.060.630,00			22.996,26	90.164,00	1.060.630,00	962.402,94	0,00
11	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	jul-19	jul-19	Novo	16.900,00	Função Contabilidade	4,0	352,08	3.622,50	16.900,00	16.900,00	0,00
12	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	mar-19	mar-19	Novo	89.410,74	Sec. Tecnic	4,0	1.862,72	19.159,36	89.410,74	89.410,74	0,00
13	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	jun-16	jun-16	Novo	106.750,00	Lab. Chef. Lab. Adm. Adm. Fin. Jurídico	4,0	2.223,96	0.010,00	106.750,00	106.750,00	0,00
14	1.01.01.06	Impressora, Multifuncional	mar-11	mar-11	Novo	126.600,00	Sec. Transportes Rodoviários	4,0	2.637,50	31.650,00	126.600,00	126.600,00	0,00
15	1.03.01.06	Sofá	fev-11	fev-11	Novo	20.000,00	Lab. Adm. Op/ Port/Com. Técnica	4,0	416,67	5.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00
16	1.03.01.10	Mesa	ago-08	ago-08	Novo	10.400,00	Lab.DCA	4,0	216,67	2.600,00	10.400,00	10.400,00	0,00
17	1.07.01.02	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	9.000,00	Empresa Portuária	4,0	93,75	1.125,00	9.000,00	9.000,00	0,00
18	1.07.01.02	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	9.000,00	Lab.Chef.Dep/ Sec.Portuária	4,0	93,75	1.125,00	9.000,00	9.000,00	0,00
19	1.01.01.12	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	18.000,00	Lab.Chef.Dep/ Adm. Rec. Humanos	4,0	187,50	2.250,00	18.000,00	18.000,00	0,00
20	1.01.01.12	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	18.000,00	Lab.Chef.Dep/ Sec.Portuária	4,0	187,50	2.250,00	18.000,00	18.000,00	0,00
21	1.01.01.12	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	18.000,00	Lab.Chef.Dep/ Adm. Rec. Humanos	4,0	187,50	2.250,00	18.000,00	18.000,00	0,00
22	1.01.01.12	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	18.000,00	Lab.Chef.Dep/ Sec.Portuária	4,0	187,50	2.250,00	18.000,00	18.000,00	0,00
23	1.01.01.12	Secretária	fev-10	fev-10	Novo	18.000,00							

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

160	10/08/10	Pagamento	dez-10	dez-10	Nova	12.500,00	Jose Rita / Hiromar	0,0	182,29	182,29	12.500,00	12.500,00	0,00		
161	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	34.403,33	Lab Oral / Lab. Adm. Adm.Fin. Pessoas	0,0	196,68	1.793,40	34.403,33	34.403,33	0,00		
162	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	34.403,33	Pessoas Contabilidade	0,0	196,68	1.793,40	34.403,33	34.403,33	0,00		
163	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	34.403,33	Gas. Financeiro / Contabilidade	0,0	196,68	1.793,40	34.403,33	34.403,33	0,00		
164	10/08/10	Pagamento	dez-10	dez-10	Nova	18.880,00	Lab PCA	0,0	596,39	9.228,65	18.880,00	18.880,00	0,00		
165	10/08/10	Pagamento	dez-10	dez-10	Nova	18.880,00	Lab Oral / Lab PCA	0,0	596,39	9.228,65	18.880,00	18.880,00	0,00		
166	10/08/10	Pagamento	nov-10	nov-10	Nova	200.000,00	Gas. Telefonia	0,0	2.086,02	25.086,25	0,00	25.086,25	175.913,75		
167	10/08/10	Pagamento	abr-10	abr-10	Nova	69.159,00	Road Adm / Adm. Pessoas	7,0	822,80	0,00	69.159,00	69.159,00	0,00		
168	10/08/10	Pagamento	nov-10	nov-10	Nova	125.000,00	Gas. Telefonia	7,0	1.440,23	17.282,71	0,00	17.282,71	107.696,29		
169	10/08/10	Pagamento	abr-10	abr-10	Nova	42.999,00	Road Adm / Adm. Pessoas	0,0	390,00	0,00	42.999,00	42.999,00	0,00		
170	10/08/10	Pagamento	nov-10	nov-10	Nova	161.999,00	Gas. Telefonia	8,0	1.640,89	20.249,88	0,00	20.249,88	141.749,12		
171	10/08/10	Pagamento	jun-10	jun-10	Nova	25.000,00	Pessoas Contabilidade	7,0	297,62	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00		
172	10/08/10	Pagamento	jun-10	jun-10	Nova	25.000,00	Gas. Financeiro / Contabilidade	7,0	297,62	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00		
173	10/08/10	Pagamento	jun-10	jun-10	Nova	25.000,00	Gas. Comun. Pessoas	7,0	297,62	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00		
174	10/08/10	Pagamento	mar-10	mar-10	Nova	134.999,00	Road Adm / Adm. Pessoas	7,0	1.607,13	0,00	134.999,00	134.999,00	0,00		
175	10/08/10	Pagamento	abr-10	abr-10	Nova	246.300,00	Transporte Rendimento Adm. G / Trans. Com. Pessoas	7,0	2.932,00	0,00	246.300,00	246.300,00	0,00		
176	10/08/10	Pagamento	jun-10	jun-10	Nova	30.000,00	Lab PCA	7,0	357,14	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00		
						9.900.047,37			**196.196,66**	**476.940,14**	**9.892.000,04**	**9.891.440,14**	**108.007,33**		
A TRANSPORTAR:						**9.900.047,37**			**196.196,66**	**476.940,14**	**9.892.000,04**	**9.891.440,14**	**108.007,33**		
TRANSPORTE:															
177	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	30.000,00	Lab. Adm. Adm.Fin. Pessoas	7,0	357,14	1.785,71	30.000,00	30.000,00	0,00		
178	10/08/10	Pagamento	mar-11	mar-11	Nova	30.000,00	Lab Oral / Lab. Adm. Adm.Fin. Pessoas	7,0	357,14	714,29	30.000,00	30.000,00	0,00		
179	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	35.280,00	Lab Oral / Lab PCA / Pessoas	7,0	420,00	2.100,00	35.280,00	35.280,00	0,00		
180	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	35.280,00	Lab / Lab Oral / Lab PCA	7,0	420,00	2.100,00	35.280,00	35.280,00	0,00		
181	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	35.280,00	Lab Dir / Comun / Adj. Pessoas	7,0	420,00	2.100,00	35.280,00	35.280,00	0,00		
182	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	35.280,00	Lab Oral / Lab / Com. Fin.	7,0	420,00	2.100,00	35.280,00	35.280,00	0,00		
183	10/08/10	Pagamento	jun-11	jun-11	Nova	35.280,00	Lab Oral / Lab / Adm. Adm. Pess. Humanos	7,0	420,00	2.100,00	35.280,00	35.280,00	0,00		
184	10/08/10	Pagamento	mar-11	mar-11	Nova	42.990,00	Doc Eng / Lab / Adm. Adm. Pessoas	7,0	590,85	2.423,35	44.990,00	44.990,00	0,00		
185	10/08/10	Pagamento	ago-10	ago-10	Nova	124.609,00	Road / Adm. Adm. Pessoas	0,0	1.391,04	9.044,36	124.609,00	124.609,00	0,00		
186	10/08/10	Pagamento	mar-10	mar-10	Nova	920.000,00	Transporte / Adm. G / Trans. Com. Pessoas	3,0	9.766,38	22.027,96	920.000,00	920.000,00	0,00		
187	10/08/10	Pagamento	jun-10	jun-10	Nova	159.680,00	Road / Adm. Adm. Pessoas	3,0	1.246,56	6.233,80	159.680,00	159.680,00	0,00		
188	10/08/10	Aluguel de Utilização Comum	abr-10	abr-10	Nova	306.405,00	Transporte Rendimento Adm. G / Trans. Com. Pessoas	0,0	4.120,16	42.190,45	306.405,00	306.405,00	0,00		
189	10/08/10	Aluguel de Utilização Comum	mar-10	mar-10	Nova	78.700,00	Road / Adm. Adm. Pessoas	0,0	881,46	7.059,65	78.700,00	78.700,00	0,00		
190	10/08/10	Telefone	jan-10	jan-10	Nova	124.911,00	Road / Adm. / Adm. Pessoas	0,0	1.301,10	6.505,78	124.911,00	124.911,00	0,00		
191	10/08/10	Correio	jan-10	jan-10	Nova	592.716,00	Transporte Rendimento Adm. G / Trans. Com. Pessoas	0,0	5.965,78	29.828,91	592.716,00	592.716,00	0,00		
192	10/08/10	Correio	jan-10	jan-10	Nova	466.750,00	Rendimento Adm. G / Trans. Com. Pessoas	0,0	9.458,99	52.123,41	466.750,00	466.750,00	0,00		
193	10/08/10	Correio	mar-10	mar-10	Nova	38.427,00	Road / Adm. Adm. Pessoas	7,0	139,04	0,00	38.427,00	38.427,00	0,00		
194	10/08/10	Correio	mar-10	mar-10	Nova	38.427,00	Road / Adm. Adm. Pessoas	7,0	139,04	0,00	38.427,00	38.427,00	0,00		
195	10/08/10	Telefone	mar-10	mar-10	Nova	50.750,50	Road / Adm. / Adm. Pessoas	7,0	639,02	0,00	50.750,50	50.750,50	0,00		
196	10/08/10	Telefone	mar-10	mar-10	Nova	50.750,50	Road / Adm. Adm. Pessoas	7,0	639,02	0,00	50.750,50	50.750,50	0,00		

| | | |

237	[illegible]	[illegible]	mar-11	mar-11	Novo	54.300,00	[illegible]	8,0	561.714	1.105.512	[illegible]	[illegible]	0,00
238	[illegible]	[illegible]	abr-10	abr-10	Novo	[illegible]	[illegible]	8,0	880.102	10.625.001	[illegible]	[illegible]	0,00
234	[illegible]	[illegible]	nov-20	nov-20	Novo	[illegible]	[illegible]	8,0	820.199	[illegible]	0,00	[illegible]	[illegible]
235	[illegible]	[illegible]	nov-20	nov-20	Novo	[illegible]	[illegible]	8,0	102.399	[illegible]	0,00	2.066,63	[illegible]
236	[illegible]	[illegible]	jun-10	jun-10	Novo	112.999,42	[illegible]	7,0	1.240.254	0,00	102.999,72	102.999,72	0,00
237	[illegible]	[illegible]	jun-10	jun-10	Novo	103.575,00	[illegible]	7,0	1.618.004	-0,00	113.575,00	103.575,00	0,00
238	[illegible]	[illegible]	nov-20	nov-20	Novo	105.000,00	[illegible]	7,0	1.716.096	20.097.330	0,00	20.097,20	[illegible]
239	[illegible]	[illegible]	mar-05	mar-05	Novo	[illegible]	[illegible]	7,0	9.654.127	0,00	[illegible]	[illegible]	0,00
240	[illegible]	[illegible]	mar-11	mar-11	Novo	27.500,00	[illegible]	7,0	327.156	0,00	27.500,00	27.500,00	0,00
241	[illegible]	[illegible]	mar-20	mar-20	Novo	72.500,00	[illegible]	7,0	[illegible]	[illegible]	0,00	[illegible]	[illegible]
242	[illegible]	[illegible]	dez-20	dez-20	Novo	[illegible]	[illegible]	7,0	[illegible]	12.102,00	0,00	10.102,00	72.507,54
		TOTAL				[illegible]			[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Imobilizações incorpóreas

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
						[illegible]							
[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2		[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]		[illegible]	
3	[illegible]	[illegible]				[illegible]							
		[illegible]				[illegible]			[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

1		[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
		Totais				[illegible]			[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

[illegible]

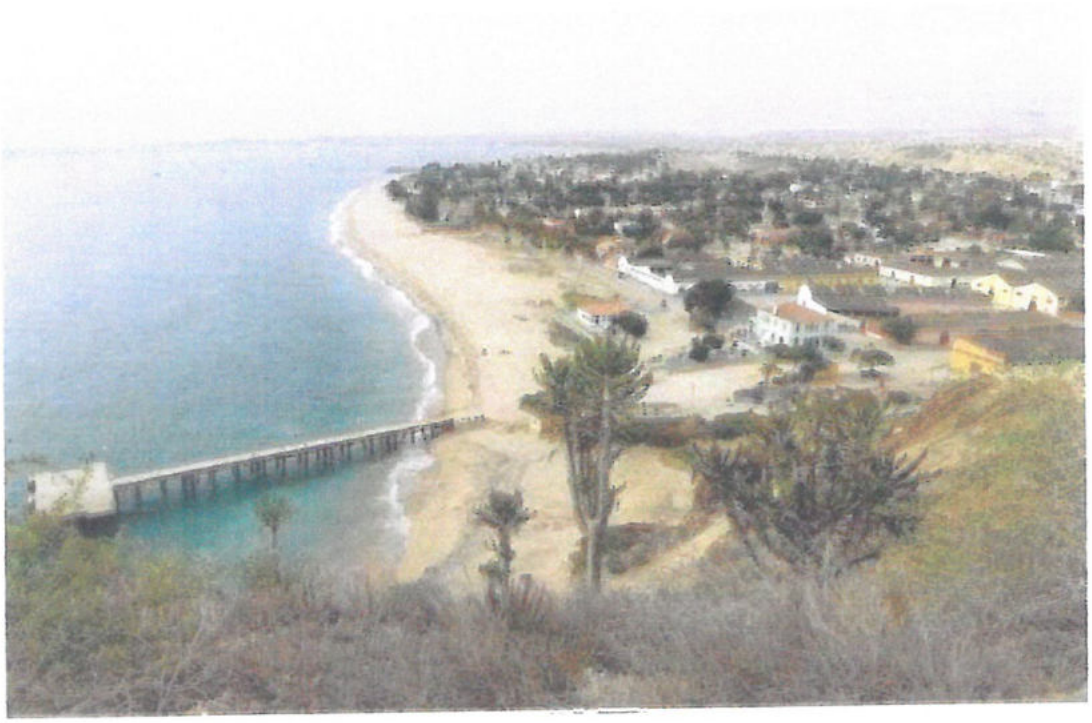
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Novo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
		[illegible]												

Totali Generali Immobilizzato	Valore di origine/rigiro	Ammortamento/Anticipo	Incremento	Accumulato	Residuo
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PARTE III

PARECER DO CONSELHO FISCAL



EMPRESA PORTUÁRIA DO AMBOIM, E.P.

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Exercício Económico de 2020

I. INTRODUÇÃO

1. O Parecer sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 é apresentado ao abrigo da alínea d) do artigo 50.º da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público, combinada com a alínea b) do artigo 2.º do Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho, que aprova o Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas.

2. Durante o exercício económico em referência o Conselho Fiscal acompanhou, na proporção possibilitada, atendendo a pandemia da Covid-19, as actividades desenvolvidas pela EPA - Empresa Portuária do Amboim – EP.

3. As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020 evidenciaram um Activo de cerca de Kz 1 563,3 milhões, Passivo de cerca de Kz 1 138,8 milhões, Capital Próprio de Kz 1 400 milhões, e resultado líquido negativo de cerca de Kz 101 milhões.

II. RESPONSABILIDADES

4. É da responsabilidade do Conselho de Administração da empresa a apresentação, de forma verdadeira e apropriada, do Relatório de Gestão, do Balanço, da Demonstração de Resultados, da Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas às Contas.

5. A responsabilidade do Conselho Fiscal é de expressar uma opinião, consciente e independente, imparcial e profissional, alicerçada no Relatório e Contas, que deve contar, com o devido desenvolvimento, de uma apreciação da gestão, em observância das normas legais.

III. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Nota prévia

6. O Decreto Executivo n.º 401/15, de 8 de Junho, determina que as empresas públicas e com domínio público devem proceder à apresentação de Relatório e Contas numa base trimestral, com referência a 31 de Março, 30 de Junho e 30 de Setembro e remetê-las ao IGAPE, num prazo não superior a 15 dias a contar da data do final de

cada período. Todavia, somos a referir que o Conselho Fiscal não tomou contacto com os relatórios trimestrais da EPA, pelo que entende que os mesmos não foram produzidos.

Da gestão

a) Depreende-se do Relatório de Gestão um ano operacionalmente melhor que 2019. Durante o ano em análise trafegaram sobre as águas da EPA-EP 6 navios de cabotagem (100%) e 18 petroleiros (100%) com movimento de carga geral na ordem de 454 toneladas (menos 172 que o exercício anterior);

b) Em termos de colectivo de trabalhadores a empresa tem um efectivo de 54 colaboradores dos quais 35% do género feminino e 65% do género masculino. A empresa conta com uma força de trabalho cuja idade média é de 42 anos que carece, contudo, de capacitação em matéria marítimo-portuária. Devido a pandemia da COVID 19 a formação de quadros em 2020 foi afectada profundamente, i.e., não houve qualquer evolução.

c) A empresa perspectiva a construção do Porto Comercial de Águas Profundas que resultará no surgimento de um parque industrial e de logística geradora de empregos directos e indirectos;

d) não obstante a isto, a nossa opinião quanto à gestão da empresa (apresentadas nos pontos de iii a vii das Conclusões) tem também como base as constatações que fizemos no âmbito das nossas visitas de trabalho à empresa e fruto dos documentos que nos foram sendo apresentados ao longo do ano.

Da contabilidade

7. Em termos contabilísticos, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano, (Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro) na base da continuidade e do acréscimo e do custo histórico, enquanto base valorimétrica globalmente adoptadas.

8. Destaca-se o registo de algum do imobilizado corpóreo (terrenos e edifícios) que foram valorizados ao justo valor, suportado por uma avaliação independente realizado por uma Empresa internacional especializada em avaliações patrimoniais, no corrente exercício foi aferido o "justo valor" daqueles bens.

9. Destaca-se o registo de imobilizado em curso no valor de 164,3 milhões de kwanzas (mais 39 milhões que no exercício anterior) referente a construção de 3 residências oficiais da empresa.

10. Relativamente aos activos não correntes, mantém-se o montante de Kz 973,03 milhões, referente ao capital social nunca realizado, segundo os registos contabilísticos da empresa, aspecto que carece atenção do sócio único da empresa, o Estado angolano, uma vez que a empresa muito precisa de recursos para realizar investimentos.

11. Não há registo de constituição de reserva legal em pelo menos 20%, conforme estabelece a Lei 11/13, de 20 de Setembro, porém, foram constituídas reservas com fins especiais no valor de Kz 63,5 milhões para estímulo dos trabalhadores com vista a melhorar as condições sociais destes.

12. Destaca-se também a dívida para com o Estado e outros organismos públicos no valor de Kz 94,9 milhões, um incremento de 23% sobre o valor do período anterior, com destaque ao IRT que cresceu 110% em relação a 2019.

13. Operacionalmente, a empresa observou facturamento de Kz 144,9 milhões, uma diferença de 2381% em relação ao período homologo, referente a prestação de serviços portuários, o que sinaliza a retoma de alguma actividade geradora de receitas.

14. As despesas com o pessoal observaram uma redução na ordem de 32% (Kz 187,8 milhões contra Kz 274,9 milhões do exercício anterior) sendo que não houve alteração na composição de trabalhadores. Deste valor realça-se a diferença de 41% relativamente à remuneração dos corpos sociais da empresa. O Conselho Fiscal tem conhecimento de que foram pagas remunerações em atraso com recursos emprestados, pelo que entendemos que quer as notas quer o relatório de gestão deveriam ser mais elucidativos com relação a essa questão.

15. Já a rubrica outros custos e perdas operacionais destaca-se o registo de custos e despesas operacionais no valor de Kz 26 milhões não aceites fiscalmente (menos 56 milhões em relação ao período anterior) por serem aquisições sem documentos de suporte alinhados ao Regime Jurídico das Faturas e Documentos Equivalentes, um valor muito alto na óptica desse conselho fiscal.

16. A empresa providenciou ao CF os extractos bancários solicitados à 31 de Dezembro de 2020, sendo que esse Conselho Fiscal estima que todas as contas das empresas apresentavam, à 31 de Dezembro de 2020, relativa melhoria em relação ao período anterior, justificada pelo saldo positivo de Kz 310,4 milhões, insuficiente, porém, para fazer face às obrigações da EPA-EP.

17. A empresa procedeu a aquisição de facturamento electrónico Software Primavera, em conformidade com a legislação tributária vigente no valor de aproximadamente 4 milhões de kwanzas, que demonstra o compromisso da empresa em melhorar os seus níveis de registos contabilísticos.

IV. PARECER DO AUDITOR EXTERNO

18. A auditoria externa da posição financeira da EPA-EP em 31 de Dezembro foi realizada pela empresa Bakertilly Angola e é opinião desta, datada de 27 de Abril, que as demonstrações financeiras da empresa apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

c

V. CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Do que foi possível apurar, somos a concluir e recomendar o seguinte:

i. É opinião desse Conselho Fiscal de que o relatório e contas apresentado pela Administração da Empresa Portuária do Amboim observa o estabelecido na Lei n.º 11/13, de 20 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público, pelo que não nos opomos a sua submissão para aprovação e homologação.

ii. Não obstante, entendemos ser importante expor o seguinte: o Conselho de Administração deve apresentar os relatórios de gestão e contas, numa base trimestral, nos termos do Decreto Executivo n.º 401/15, de 8 de Junho, o que não aconteceu ao longo do exercício de 2020.

iii. No que concerne à gestão do PCA da EPA, este CF entende que desde a sua nomeação, a empresa tem merecido apenas uma gestão corrente, com pagamentos de salários e despesas básicas de funcionamento, pelo que a falta de capital suficiente para se desenhar um plano estratégica ambicioso tem criado barreiras para a elaboração e execução de um plano a médio/longo prazo, o que nos impede de fazer uma análise da sua gestão com maior equidade.

iv. O Conselho Fiscal acompanhou as alterações orgânicas, ocorridas no período em análise, com realce às alterações ao nível do Conselho de Administração e verificou existir alguma impreparação por parte de novos membros do Conselho de Administração sobre gestão colegial de empresas públicas, tendo em conta que mais do que juntar sinergias para alavancar a empresa, verifica-se um maior esforço em sindicar os actos do CA cessante e do PCA, bem como em inviabilizar despachos correntes do PCA, por considerarem tratar-se de actos/despesas desnecessários ou menos urgentes

v. Há uma clara falta de alinhamento sobre a estratégia de gestão por parte do CA, pois decisões de gestão corrente tomadas pelo PCA, são contestadas e inviabilizadas por administrador por, simplesmente, não concordar com elas.

vi. Por outro lado, verifica-se que ao invés de dedicar atenção à gestão e desenvolvimento da empresa, no sentido de se procurar soluções que tornem a

mesma sustentável, os membros do CA despendem demasiado tempo à gestão de intrigas internas, o que inviabiliza o sentido de equipa que se requer.

vii. A situação acima reportada resultou no surgimento de incompatibilidades profundas e total disfuncionalidade do órgão colegial de gestão da empresa, situação que deve merecer uma urgente intervenção. Nesta medida, o CF é do entendimento que o actual CA da EPA, com os membros que hoje a compõem, não trará vantagens significativas para o bom dinamismo que se espera de uma empresa estratégica, como é a EPA, quer considerando a sua área de actuação, quer considerando a necessidade de elaboração e execução de uma estratégia de negócio funcional para a empresa.

viii. Tendo em conta que no exercício de 2019 a actividade da empresa praticamente paralisou, acompanhamos a crise financeira profunda vivida pela empresa, as negociações e a assinatura do contrato de mutou celebrado com a Empresa Portuária de Luanda, sob acompanhamento próximo do Ministério dos Transportes, financiamento que serviu essencialmente para o pagamento dos salários atrasados, algumas dívidas correntes e a preparação do plano estratégico da empresa durante 2020.

ix. Finalmente, manifestamos o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa Portuária do Amboim pela colaboração valiosa prestada e encorajamos o CA a continuar a envidar esforços junto do accionista único da empresa no sentido de ver melhorada a sua situação económica, técnica e financeira.

Conselho Fiscal da Empresa Portuária do Amboim-EP, aos 27 de Abril de 2021.

Presidente do Conselho Fiscal

José Leira

Vogal

Manuel Passos

Vogal

Lourenço Filipe

PARTE IV
RELATÓRIO DA AUDITORIA

bakertilly
ANGOLA

Rua dos Coqueiros Nº 12 - 2º E 3º Andar -
Luanda (Angola)
NIF 5417353434
Tel: [illegible] +244 [illegible] 330 / +244 [illegible]

www.bakertilly.pt

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

(Valores expressos em milhares de kwanzas "mAOA")

Ao Conselho de Administração da
Empresa Portuária do Amboim,E.P.

Introdução

1.Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Portuária do Amboim ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de mAOA 1.563.339 e um capital próprio positivo de mAOA 424.464, incluindo um resultado líquido negativo de mAOA -101.012, as Demonstrações dos Resultados por Natureza, as alterações no capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. A Administração da Empresa é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentes de distorção material.

4.Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade .Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela

ADVISORY · CONSULTANCY · TAX · AUDIT · IT
BakerTilly Angola is a Sub. of BTP member of the global network of Baker Tilly International Ltd

bakertilly
ANGOLA

Rua dos Coqueiros Nº12 - 2º E 3º Andar -
Luanda (Angola)
NIF:5417553434
Telefone: +244 928 314 330 / +244 928 470 919

www.bakertilly.pt

Administração da Empresa, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5.Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa Portuária do Amboim, E.P. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Porto Amboim, 27 de Abril de 2021

Bakertilly Angola,Lda
Representada por Hélder J.A.N. Varandas
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com nº 20180176

ADVISORY · CONSULTANCY · TAX · AUDIT · IT
BakerTilly Angola is a Sub. of BTP member of the global network of Baker Tilly International Ltd

AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA

ANEXO A
(RESULTADOS, EXISTÊNCIAS E TERCEIROS)

MODELO 1 DO IMPOSTO INDUSTRIAL

Exercício de 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

Nome/Firma	EMPRESA PORTUARIA DO AMBOIM- E P		
		NIF	5601019495

2. DEDUÇÕES DOS PREJUÍZOS FISCAIS (ARTIGO 48.º) CII

Número	Designação		Exercício N-1	Exercício N-2	Exercício N-3	Acumulado
1	Prejuízo de ano anterior		0,00	0,00	0,00	0,00
2	Prejuízo de ano corrente		0,00	0,00	0,00	0,00
3	Correções fiscais (Administração Fiscal)	Prejuízo	0,00	0,00	0,00	0,00
		Lucro	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Resultado Corrigido	Prejuízo	0,00	0,00	0,00	0,00
		Lucro	0,00	0,00	0,00	0,00

Prejuízos corrigidos (a transportar para o ano seguinte)

	Exercício N-1	Exercício N-2	Exercício N-3
N+1	0,00	0,00	0,00
N+2	0,00	0,00	0,00
N+3	0,00	0,00	0,00

3. LIQUIDAÇÕES PROVISÓRIAS vs. CRÉDITOS FISCAIS (ARTIGOS 66.º E 67.º) CII

Número	Designação		Exercício N
1	Liquidações provisórias	a)Vendas	0,00
		b)Prestação de serviços	0,00
		Subtotal (a+b)	0,00
2	Compensações (autorizadas)	Efectuada	0,00
		Não efectuada	0,00
		Total	0,00
	Total (1+2)		0,00

4. DETALHES DA ACTIVIDADE ISENTA DO IMPOSTO INDUSTRIAL (ARTIGO 67.º) CII

Número	Designação	Proveitos totais (A)	Custos totais (B)	Resultados (A-B)
1	Actividade 1	0,00	0,00	0,00
2	Actividade 2	0,00	0,00	0,00
3	Actividade 3	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3)	0,00	0,00	0,00

As actividades isentas devem ser detalhadas no relatório técnico e acompanhada das CRIP

5. VARIAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS DA PRODUÇÃO

Número	Designação	Existências iniciais (A)	Existências finais (B)	Variação (B-A)
1	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
2	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
3	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3)	0,00	0,00	0,00

6. CUSTOS DE EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (ARTIGO 20.º) CII

Número	Designação	Existências iniciais (A)	Existências iniciais (B)	Existências finais (C)	Variação (A+B-C)
1	Mercadoria	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Matéria-prima, subsidiária e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3+4)	0,00	0,00	0,00	0,00

7. CLIENTES

Número	Designação	Ano Corrente (A)	Ano Anterior (B)	Variação (A-B)
1	Clientes correntes	45 230 320,35	0,00	45 230 320,35
2	Clientes - título a receber	0,00	0,00	0,00
3	Clientes - título descontados	0,00	0,00	0,00
4	Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00
	Totais (1+2+3+4)	45 230 320,35	0,00	45 230 320,35

8. ESPECIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

Número	Designação	Ano Corrente (A)	Ano Anterior (B)	Variação (A-B)
1	Diferimento - Proveitos a Repartir por Períodos Futuros	61 281 062,00	0,00	61 281 062,00
2	Diferimento - Encargos a Repartir por Períodos Futuros	0,00	0,00	0,00
3	Acréscimo - Proveitos a Facturar	0,00	0,00	0,00
4	Acréscimo - Encargos a pagar	17 135 752,69	0,00	17 135 752,69
	Totais (1+2+3+4)	78 416 814,69	0,00	78 416 814,69

AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA

ANEXO B
(GRUPOS DE SOCIEDADES)

MODELO 1 DO IMPOSTO INDUSTRIAL

Exercício de 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Firma	EMPRESA PORTUARIA DO AMBOIM- E P		
		NIF	5601019495

2. SOCIEDADES QUE INTEGRAM O PERÍMETRO DO GRUPO

1. Nome ou designação social da denominada	NIF

Capital Social	Repartição Fiscal de domicílio
0.00	

Valor do Resultado		Liquidações provisórias	
Lucro	Prejuízo	Ano corrente	Ano Anterior
0.00	0.00	0.00	0.00
	TOTAL	0.00	0.00
	TOTAL DAS LIQUIDAÇÕES PROVISÓRIAS		0.00

3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Sociedades dominadas	Valores
Resultado 1	0.00
Soma algébrica dos resultados	0.00

Sociedades dominadas	Valores
Lucro	Prejuízo
0.00	0.00

Valor do Imposto (A)	Dedução à colecta (B)	Imposto a pagar / crédito fiscal
0.00	0.00	0.00

Aplicável às Sociedades Incluídas no Perímetro do Grupo

Se o número de Sociedades do Perímetro do Grupo for superior a 6, devem ser utilizadas mais anexos (B)

AGT ADMINISTRAÇÃO GERAL TRIBUTÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO	DESIGNAÇÃO	CONTA PGC	EXERCÍCIO	
			CORRENTE	ANTERIOR
3	CUSTOS COM PESSOAL			
3.1	Remunerações - Órgãos sociais	72.1	100.285.000.00	169.405.310.00
3.2	Remunerações - Pessoal	72.2	67.252.182.21	6.718.767.00
3.3	Remunerações para Pensões - Órgãos sociais	72.3.1	0.00	0.00
3.4	Remunerações para Pensões - Pessoal	72.3.2	0.00	0.00
3.5	Prémios para pensões	72.4	0.00	0.00
3.6	Encargos sobre remunerações	72.5	20.260.931.91	11.467.005.00
3.7	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	72.6	0.00	0.00
3.8	Formação	72.7	0.00	0.00
3.9	Outras despesas com pessoal	72.8	60.000.00	85.382.556.00
SOMA			187.958.114.12	274.973.938.00
4	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS			
4.1	Água	75.2.11	644.147.50	0.00
4.2	Electricidade	75.2.12	4.916.712.28	67.069.00
4.3	Combustíveis e outros fluidos	75.2.13	2.672.068.22	1.874.712.00
4.4	Material de conservação e reparação	75.2.14	4.264.660.19	520.355.00
4.5	Material de protecção, segurança e conforto	75.2.15	6.726.163.54	0.00
4.6	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	75.2.16	423.235.98	80.022.00
4.7	Material de escritório	75.2.17	315.624.77	291.765.00
4.8	Livros e documentação técnica	75.2.18	13.400.00	30.000.00
4.9	Outros fornecimentos	75.2.19	6.017.895.07	105.460.00
4.10	Comunicação	75.2.20	3.208.692.52	1.104.506.00
4.11	Rendas	75.2.21	1.350.000.00	0.00
4.12	Alugueres	75.2.21	0.00	0.00
4.13	Seguros	75.2.22	427.302.39	79.154.00
4.14	Deslocações e estadas	75.2.23	2.112.464.00	1.048.000.00
4.15	Despesas de representação	75.2.24	272.998.75	147.300.00
4.16	Serviços de conservação e reparação	75.2.26	0.00	848.750.00
4.17	Vigilância e segurança	75.2.27	1.440.000.00	0.00
4.18	Material de limpeza, higiene e conforto	75.2.28	183.941.00	25.582.00
4.19	Serviços de limpeza, higiene e conforto	75.2.28	0.00	0.00
4.20	Publicidade e propaganda	75.2.29	0.00	0.00
4.21	Contencioso e notariado	75.2.30	520.320.00	0.00
4.22	Comissões a intermediários	75.2.31	0.00	0.00
4.23	Assistência técnica - Estrangeira	75.2.32.1	0.00	0.00
4.24	Assistência técnica - Nacional	75.2.32.2	0.00	0.00
4.25	Trabalhos executados no exterior	75.2.33	5.385.584.36	7.900.449.00
4.26	Honorários e avenças	75.2.34	19.050.000.00	18.737.800.00
4.27	Royalties	75.2.35	0.00	0.00
4.28	Outros serviços	75.2.39	2.521.063.56	3.965.00
SOMA			62.475.274.13	32.864.888.00

AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NÚMERO		DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
	5	APURAMENTO DE LUCRO TRIBUTAVEL		
A ACRESCER	5.1	Seguros de ramo vida e saúde (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.2	Amortizações excessivas (artigo 40.º) CII	0.00	0.00
	5.3	Amortizações não previstas (artigo 40.º) CII	0.00	0.00
	5.4	Amortizações não autorizadas (artigo 40.º) CII	0.00	0.00
	5.5	Amortizações não em conformidade (artigo 40.º) CII	0.00	0.00
	5.6	Provisões excessivas (artigo 45.º) CII	35.120.949.00	0.00
	5.7	Provisões não previstas (artigo 45.º) CII	0.00	1.235.979.00
	5.8	Créditos incobráveis (artigo 46.º) CII	0.00	0.00
	5.9	Imposto Industrial (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.10	Imposto Predial Urbano (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.11	Imposto sobre Aplicações de Capitais (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.12	Imposto sobre o Rendimento de Trabalho (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.13	Impostos suportados pela empresa (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.14	Contribuições da Segurança Social (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.15	Multas e encargos sobre infracções (artigo 18.º) CII	3.292.401.00	30.625.830.00
	5.16	Indemnizações pagas pela occorrência de eventos cujo risco seja segurável (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.17	Custos considerados como conservação e reparação de imóveis arrendados (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.18	Despesas indevidamente documentadas (artigo 17.º) CII	1.088.280.95	92.002.709.00
	5.19	Despesas não documentadas (artigo 17.º) CII	25.120.326.94	0.00
	5.20	Despesas confidenciais (artigo 17.º) CII	0.00	0.00
	5.21	Despesas não aceites referentes às existências (artigo 20.º) CII	0.00	0.00
	5.22	Donativos não previstos (artigo 19.º) CII	0.00	0.00
	5.23	Donativos excessivos (artigo 19.º) CII	0.00	0.00
	5.24	Tributação Autónoma das despesas em 2% (artigo 17.º) CII	0.00	0.00
	5.25	Tributação Autónoma das despesas em 4% (artigo 17.º) CII	0.00	3.280.108.00
	5.26	Tributação Autónoma das despesas em 30% (artigo 17.º) CII	0.00	0.00
	5.27	Tributação Autónoma das despesas em 50% (artigo 17.º) CII	0.00	0.00
	5.28	Tributação Autónoma dos donativos em 15% (artigo 17.º) CII	0.00	0.00
	5.29	Acréscimos da reavaliação (artigo 37.º) CII	0.00	0.00
	5.30	Custos ou gastos com assistência social (artigo 15.º) CII	0.00	0.00
	5.31	Juros de empréstimos dos sócios / accionistas (artigo 16.º)	0.00	0.00
	5.32	Correcções relativas a exercícios anteriores e extraordinárias do exercício (artigo 18.º) CII	0.00	0.00
	5.33	Variações patrimoniais positivas (artigo 13.º) CII	0.00	0.00
	5.34	Ajustamento de preços de transferência	0.00	0.00
	5.35	Outros acréscimos	0.00	0.00
		SOMA(A ACRESCER)	64.621.957.89	117.144.626.00
A DEDUZIR	5.36	Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47.º) CII	0.00	0.00
	5.37	Proveitos sujeitos a IPU (artigo 47.º) CII	0.00	0.00
	5.38	Resultado da actividade isenta de Imposto Industrial	0.00	0.00
	5.39	Ajustamento de preços de transferência legalmente autorizados	0.00	0.00
	5.40	Outras deduções	12.432.206.00	0.00
		SOMA (A DEDUZIR)	12.432.206.00	0.00
		LUCRO TRIBUTAVEL (RESULTADOS LIQUIDOS + A ACRESCER - A DEDUZIR)	- 48.822.437.09	- 335.430.326.00